ANNO XLI. NUMERO 184

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo dentro do quartel . . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanha nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Caetano Theatino fundador.
8. Terça. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quarta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Quinta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. b.
11. Sexta. Ss. Tiburcio e Suzanna mm.
12. Sabbado. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Domingo. Ss. Hypolito e Cassiano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LONDRES.

23 de julho de 1865.

No dia 23 do corrente recebemos aqui a mala do Brasil, vinda pelo paquete de Bordéos. A noticia mais importante que se espalhou nesta capital, e que até foi ja publicada pelo *Standard*, folha de Londres, é que o governo brasileiro aceitou finalmente a proposta de lord Russell no conflicto anglo-brasileiro, de modo que serão em breve restabelecidas as relações politicas entre o imperio e a Grãa-Bretanha. Esse orgão da opinião publica ingleza applaude com enthusiasmo a terminação dessa pendencia, recommendando ao mesmo tempo ao gabinete da rainha o dever de escolher para o lugar de ministro britannico no Brasil um funccionario capaz de, por seu talento e prudencia, fazer esquecer as justas queixas que aquella nação amiga teve contra a Grãa-Bretanha. Quem será o escolhido para esse cargo, logo que lord Russell haja de mandar ao Rio de Janeiro a missão especial da rainha ? Sir Charles Wyke, que representou a Inglaterra no Mexico, ja tem sido indicado para essa commissão diplomatica ; não posso dizer entretanto se com effeito será este o individuo escolhido para representar no Brasil o governo de S. M. Britannica.

A legação imperial não será provavelmente acreditada nesta côrte antes da chegada ao Brasil da missão ingleza, porquanto se me não engano, cumpre que essa circumstancia seja rigorosamente observada.

Qual é porém o theor da satisfação que nos dará o governo britannico ?

Não estou habilitado para enuncia-lo ; mas, creio que, como já por vezes disse, o gabinete de Sua Magestade o Imperador não se deixará illudir n'uma questão que em todas as suas phases importou a offensa da nossa dignidade nacional. A missão especial da Grãa-Bretanha é sem duvida uma concessão feita ao Brasil, quando é certo que fomos o primeiro a cortar as relações diplomaticas com esta côrte ; outras concessões nos serão provavelmente feitas, se bem que não me pareça que este gabinete venha jamais a acceder a' nossa reclamação, quanto ao pagamento dos prejuizos causados a' nossa marinha mercante por occasião das represalias executadas pelo almirante Warren. Na minha proxima missiva espero estar habilitado para dar mais alguns particulares acerca do assumpto que deixo referido.

Pela mesma mála de Bordéos recebemos aqui a noticia do attentado commettido por uma bateria paraguaya, na margem do Paraná', contra a canhoneira ingleza *Dutterold*, do qual resultou a morte de dous marinheiros e o ferimento grave de um official desse vaso da marinha de guerra britannica.

As folhas desta capital tem mencionado o desdem com que o presidente Lopez recambiou a reclamação do consul inglez em Assumpção áquelle respeito ; insistindo com o governo da rainha afim de que a republica do Paraguay seja forçada a dar a Grãa-Bretanha a satisfação que lhe deve.

Consta-me que o almirantado ordena por este paquete ao almirante Elliot que exija sem demora do presidente Lopes a reparação da injuria que os seus agentes commetteram, fazendo fogo sobre um navio de guerra inglez, que conduzia innocentemente algumas familias de Corrientes, cujas propriedades haviam sido destruidas pelo exercito paraguayo.

O governo britannico não parece disposto a concordar com o presidente Lopes em que houvesse quebra das leis da neutralidade por parte da canhoneira *Dutterold*, e portanto ha de obrigar aquelle chefe supremo da republica do Paraguay a dar-lhe uma bastante satisfação ; tal é demais o que a opinião publica deste paiz exige do gabinete da rainha, como deixei ja' mencionado.

Não recebemos noticias militares de importancia do nosso theatro de guerra, se bem que a nossa esquadra esteja mantendo um rigoroso bloqueio nas Tres Boccas. A partida de Mitre para Corrientes, afim de tomar o commando do exercito, inspira todavia aqui grande confiança acerca do proximo começo das hostilidades contra o Paraguay, hostilidades que se espera serão de curta duração pela prompta derrota do famoso Lopez.

O estado do nosso cambio, que desta vez veio cotado ainda mais baixo, causa sempre desanimo neste mercado, porque elle abala algum tanto o balanço do commercio entre os dous paizes. E' verdade que a differença real é contra nós, que no Brasil temos de comprar por alto preço o dinheiro esterlino que para aqui expedimos ; entretanto esse estado excepcional deixa receiar o desequilibrio em que se acham as transacções commerciaes, pelo que as especulações mutuas tendem naturalmente a restringir-se.

O nosso thesouro que faz constantemente remessas para esta praça, soffre igualmente prejuizos enormes com a differença do cambio, e essa perda é toda contra nós, porque redunda em beneficio dos que tomam sobre o mercado de Londres esses titulos do nosso erario.

Ha aqui a impressão de que por meio de uma boa consolidação do nosso systema monetario, poderiamos acabar com o cancro que róe a nossa fortuna publica e particular, conhecido sob o nome de *cambio*, sendo que a conversão da nossa moeda papel seria o primeiro passo para esse bom resultado.

A idéa apresentada ultimamente pelo nosso ministro da fazenda no seu relatorio, de limitar a faculdade de emissão dos bancos em relação ao numerario destes em caixa, encontra aqui toda a sympathia da imprensa, que reconhece nisso a boa vontade do nosso governo de desenvolver o credito geral do paiz nas proporções razoaveis, e que vê nisso a adopção das regras aqui seguidas desde a introducção da sabia doutrina de sir Robert Peel, que deu causa ao estatuto dos Bancos de 1844.

E' preciso porém, que, a par desta boa medida, sejam adoptadas todas as que possam consolidar a boa fé nas transacções commerciaes, visto como estas tem relações de affinidade com todas as questões economicas; conviria por tanto cuidar ao mesmo tempo da consolidação do nosso meio circulante, e assim da reforma das nossas pautas etc , fazendo neste assumpto quanto fôr compativel com o restricto interesse do nosso fisco.

Estes seriam talvez os meios de desenvolver a nossa economia publica, resolvendo ao mesmo tempo as crises que nos ameaçam.

Não appareceu por emquanto no *Stock Exchange* a introducção do novo emprestimo do Brasil, de que se tem fallado ; nem sei mesmo se o governo imperial mandou ja poderes a alguem para esse fim.

As circumstancias actuaes são pessimas para semelhante operação, agora que os fundos do Brasil de 4 1/2 %, que hoje constituem o padrão da nossa divida externa, se acham cotados a 8 por cento. Teriamos de fazer sacrificios enormes para presentemente levantarmos aqui um emprestimo avultado, parecendo-me como já tive occasião de dizer que não obteriamos um preço de emissão acima de 75 %.

Os consolidados inglezes ficam a 89 7/8 e 90 1/8.
Os 5 % brasileiros a 99 1/4, e os 4 1/2 % a 80.
Portuguezes 3 % a 47 1/2.
Hespanhóes 3 % 48 1/4.
Gregos 5 % 21.
Italianos 5 % 64 1/4.
Mexicanos 3 %. 23.
Consolidados turcos 6 %. 49 % e 4 % turcos garantidos a 100 1/4.

As nossas estradas de ferro ficam pelas seguintes cotações.

Acções do Recife £ 14; ditas da Bahia £ 13 1/2 ; e ditas de S. Paulo a 17 1/2, e £ 18 por apolice.

O nosso algodão obteve temporariamente uma alça de 1 1/2 d. por libra na ultima quinzena ; mas o seu ultimo preço regula pela cotação que dei na minha recente carta. O de Pernambuco e Maranhão fica a 17 1/2 d por libra ; e o da Bahia a 16 d e 16 d por libra.

A remessa dos Estados-Unidos continua a ser limitada, e por conseguinte se póde esperar que aquelles preços serão mantidos.

O cacáo do Brasil fica de 37 s. 59 s. per cwt ou 112 libras inglezas.

Páo Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Café do Rio de primeira qualidade a 75 s. per cwt.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 21 s a 25 s. 6 d por cwt.

Couros seccos do Rio de 6 d a 8 1/2 d por libra; e ditos salgados do Rio-Grande 4 7/8 a 5 d por libra

As procedencias maritimas d'aqui para alguns portos do norte do imperio foram as seguintes : de Cardiff «Blue Mantle» (17) para a Bahia ; de Liverpool «The Ann Grant» (18) para Pernambuco ; de Liverpool «The Sea Bird» (18) para a Bahia ; Ce Gravesend «Geraldine» (18) para a Bahia; e de dardiff «Meuse» (19) para o Rio Grande.

De diversos portos do imperio chegaram a este Reino Unido os seguintes : do Rio-Grande *Elise* (10) a Falmouth ; da Bahia *Gorstacker* (13) a Cardiff ; da Bahia *Union* (14) a Cardiff ; da Bahia *Isabella* (15) a Falmouth ; de dito *Helena* (17) a Clyde ; *Mary Deans* (19) a Liverpool ; *Maurice* (19) a Clyde ; e *Perseverance* (20) a Queenstown.

S. M. a rainha partio, depois do baptismo do principe Georges Christian em Windsor, para Osborne onde se acha com a familia real. O principe e a princeza de Galles alli estiveram alguns dias com essa augusta senhora, seguindo posteriormente para Plymouth onde tem assistido aos festejos dados em honra da esquadra franceza, que alli chegou encarregada de convidar a marinha de guerra britannica a assistir em agosto proximo ás grandes manobras navaes que terão lugar em Cherburgo.

O herdeiro do throno inglez foi no dia 21 do corrente com a princeza de Galles á bordo da fragata *Magenta*, onde foi recebido pelo commandante Le Bris com todas as honras devidas á sua gerarchia ; mostrando-se altamente satisfeito com a perfeição daquelle vaso encouraçado da marinha de guerra franceza. O duque de Somerset acompanhava sua alteza real, fazendo notar a esse joven principe todos os melhoramentos daquelle navio de primeira classe ; na sua qualidade de ministro da marinha, o duque de Somerset acceitou o convite da França para assistir com uma parte da esquadra britannica ás evoluções maritimas no porto de Cherburgo.

A divisão naval franceza que se acha em Cherburgo é composta dos melhores navios encouraçados que a França tem, e a que veio a Plymouth compõe-se das fragatas *Magenta Flandre* e *Ariel*. Neste porto os officiaes francezes tem sido recebido com a maior distincção, sendo convidados pelo Mayor de Plymouth e pelo governador da praça lord Templedown, a jantares, bailes e outras festas.

O principe e a princeza de Galles tem tomado parte em todas essas recepções, querendo assim solemnisar a hospitalidade que a Inglaterra esta' offerecendo a' marinha militar da França.

Lord Cranworth se acha de posse dos sellos da Grãa-Bretanha, havendo sido escolhido pela rainha para o alto posto de grande chanceller da Inglaterra, em substituição de lord Westbury que como havia eu dito na minha ultima carta déra demissão daquelle cargo em consequencia do voto hostil que experimentára na camara dos communs. O barão Cranworth, par da Inglaterra, servio em outra occasião esse lugar, para o qual, apezar da sua avançada idade, é reputado muito habilitado por suas luzes e por sua probidade, pertence ao partido whig ou liberal, se bem que seja moderado em suas opiniões politicas. Esta nomeação causou aqui geral satisfação, e a magistratura judicial da Inglaterra se considera orgulhosa do seu chefe na pessoa de lord Cranworth.

Depois da dissolução do parlamento, teve lugar o processo das eleições geraes nos Baroughs e nos condados, achando-se quasi terminada essa renhida contenda, que em resultado trouxe para o partido liberal o auxilio de mais vinte votos do que dispunha elle na camara recentemente dissolvida. Entretanto alguns membros notaveis do governo, taes como lord A. Paget, Mr. F. Peel e o coronel White, perderam os seus antigos lugares no parlamento, sem que a influencia de lord Palmerston lhes aproveitasse. Até Mr Gladstone, ministro da fazenda, não conseguio ser reeleito pela universidade de Oxford que elle representou durante 18 annos, sendo preferido por Mr. Heathcote e Hardy, ambos do partido conservador ; felizmente, porém, esse ministro conseguio propor-se por um circulo de Liverpool, onde foi eleito por grande numero de votos, posto que não lograsse ser o primeiro deputado daquelle districto, cuja honra coube a Mr. Egerton, do partido tory ou conservador. A eleição geral dos condados não esta' por ora concluida, restando ainda quarenta deputados a escolher ; a maioria pertence entretanto ao partido liberal, que conta ja' 353 membros em quanto que o partido conservador conseguio apenas a escolha de 262 membros do seu partido.

Se o lado liberal tivesse, porém, contra si os deputados do partido radical, a existencia do actual ministerio se acharia em perigo na presente camara, porque essa porção viria quasi equilibrar os votos do partido conservador com os daquelle que apoiam a administração Palmerston. Não ha todavia esse receio, porque Mr. Bright e seus sequazes se acham cada vez mais divorciado dos conservadores, que lhe negam todo o apoio em suas doutrinas exageradas sobre liberdade politica e religiosa.

Assim, pois, o gabinete de lord Palmerston parece descançar depois da renhida luta que sustentou, e quando mesmo esse ministro venha a deixar o poder por causa da sua muita idade, as redeas do governo não passariam provavelmente para a opposição; lord Russell ou o conde Granville seria sem duvida o successor de lord Palmerston, como presidente do erario, que em Inglaterra é sempre o primeiro ministro da corôa.

A luta eleitoral foi semeada neste paiz de algumas scenas sanguinolentas, como quasi sempre succede.

Em Betfast, na Irlanda, o partido protestante procedeu á viva força contra os catholicos ; de sorte que a força armada teve de intervir para restabelecer a ordem.

Em Cheltenham um empregado do governo assassinou com um tiro de pistola um conservador que capitaneava os seus correligionarios ; e em Chippenham, Leamington e Reading, houve tumultos de tão grave natureza que sem a intervenção da força publica ter-se-hia de lamentar a perda de muitas vidas.

E tudo isto tem lugar no seio deste paiz famoso por seu espirito de liberdade e de ordem !

Sirvam estes exemplos de prova para demonstrar que as paixões humanas, uma vez soltas, são difficeis de repressão, importando pouco o espirito de liberdade em taes casos.

O partido conservador mostra-se em geral satisfeito com o resultado das eleições, attribuindo a malversações do governo a perda de vinte votos que soffreu na presente luta eleitoral.

Temos aqui noticias da Bolivia até o 1º de junho ultimo.

O presidente Melgarejo, que depois da morte de Belzú esperava consolidar a ordem na republica, acha-se a braços com uma nova revolução, tendo fugido de la Paz que os insurgentes ameaçavam de saquear ; esperava-se entretanto que essa primeira autoridade conseguiria retroceder sobre aquelle ponto, depois de haver recrutado bastantes forças para combater aquella insurreição.

No Perú, o general Pezet fortificava Lima, que parece seria atacada por Causeco. Este fôra degradado por Pezet de todas as suas honras, por haver trahido a patria no posto que occupava de vice-presidente da republica.

Em Callão se havia descoberto uma conspiração, que tinha por fim incendiar a fragata hespanhola *Numancia*.

O ministro da Hespanha no Chili ajustára finalmente suas reclamações com o governo dessa republica ; mas a imprensa de Madrid affirma que o governo hespanhol acaba de reprovar essas negociações, que julga insufficientes.

As noticias de Nova York chegam a 12 do corrente.

O famoso processo dos conspiradores havia terminado, sendo executados no dia 7 os criminosos Payne, Atzeroth, Harold e a mulher Surrat, complicados no assassinato do presidente Lincoln. Mudd, Arnold e O'Langhlin, foram sentenciados a prisão perpetua, e já tinham partido para Albany onde cumpririam aquella sentença. A execução da culpada Surrat havia causado geral consternação, pois que o publico esperava que a pena capital lhe seria commutada.

Os batalhões de negros que o exercito federal empregara com vantagem durante a guerra, começavam a inquietar o governo, tendo-se revoltado em diversos pontos.

A questão da emancipação continúa a offerecer graves difficuldades praticas, sem que o presidente haja podido resolve-las ; o governador da Luiziana prohibio entretanto a sahida dos negros desse estado, excepto com permissão da autoridade. Os negros alli residentes deverão continuar no serviço dos antigos senhores até o fim da presente colheita, mediante contratos reciprocamente celebrados.

O presidente Johnson ordenara uma nova reducção no exercito.

O premio do ouro ficava a 139 1/2, e o cambio a 152.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor francez *Navarre*, com datas : de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisbôa 29 do passado. Eis o que colhemos.

Terminaram finalmente as eleições em Inglaterra e o partido liberal obteve vantagens muito notaveis sobre os conservadores.

O partido liberal divide-se em diversas opiniões e segundo dizem alguns jornaes em quanto se não reunir o parlamento, não será facil conhecer a feição da camara dos communs, porque apesar da maioria ser conhecida, não se sabe qual será a sua opinião na questão da reforma eleitoral, e em outras de igual importancia.

Todos os deputados eleitos pelos districtos de Londres pertencem ao partido liberal. Lord Palmerston foi eleito por Tiverton. O primeiro ministro antes da eleição fallou em um meeting aos eleitores, e o seu discurso foi sempre affavel e espirituoso.

O systhema seguido por lord Palmerston tem sido muito commentado ; a sua politica tem sempre sido uma politica de equilibrio. Toda a sua força e a influencia que tem exercido nos gabinetes resume-se em não affrontar a opinião, que em Inglaterra é muito poderosa, tem comtudo a satisfazer completamente.

O governo em Inglaterra conservou-se completamente estranho á escolha dos deputados ; a autoridade consente nos meetings e reuniões publicas em que o candidato sustenta ou combate as ideias do governo, segundo as suas opiniões pessoaes.

Em 501 escrutinios de que se conhecia o resultado 303 pertenciam aos deputados da opinião liberal e 198 ao partido conservador.

Mr. Gladstone foi vencido na luta eleitoral, e attribue-se este cheque ao programma por elle desenvolvido em Liverpool, onde este estadista mostrando a firmeza da sua politica, proclamou os principios do gabinete sem se occupar da questão da reforma eleitoral, que preoccupa os animos.

A votação da camara dos communs que motivou a retirada do lord chanceller lord Westbury, do gabinete, foi ao principio considerada, como um acto de severidade, cujo fim era unicamente salvar a dignidade e prestigio do gabinete. A maior parte da imprensa considera aquelle facto, mais como uma votação partidaria, do que como uma votação de moralidade, e nota-se em apoio desta opinião, que apenas doze membros da maioria votaram contra a proposta de lord Palmerston, e que o gabinete, só poude obter dous votos do partido conservador.

A imprensa estrangeira analysou com bastante rigor a nota em que o governo inglez responde as ultimas exigencias do gabinete americano, e mostra que lord John Russell se mostra extremamente moderado, mostrando uma timidez sem igual; e diz que lord Russell tratando de explicar as intenções da Inglaterra, procura esquivar-se á responsabilidade ; e que para evitar um conflicto, o ministro se affasta da linha de proceder, que deve seguir um gabinete que tem a consciencia dos seus actos, e que não tome o emprego da força para defender uma medida que julgara conveniente á dignidade de uma granbe potencia.

Diz a *Patrie*, que lord Russell mostrando-se commovido pela queixa de se haver ligado a Inglaterra á França na medida relativa aos belligerantes americanos, insiste em dizer que não houve compromisso formal, e apenas uma especie de accordo mutuo ; e que lord Russell mais obsequioso que Mr. Seward espera que as considerações que apresenta « hão de contribuir para estabelecer uma « amisade duradoura e intima entre os dois « paizes. »

— O governo italiano communicou aos seus representantes, nas differentes côrtes, o estado das negociações com a santa sé. O general La Marmora declara que está prompto a recomeça-las logo que a côrte de Roma se mostre animada de melhores sentimentos de conciliação. Já se começaram a executar algumas das clausulas em que os negociadores chegaram a concordar ; os bispos que tinham sido afastados pelo governo de Turim, já começam a pouco e pouco a entrar na posse das suas dioceses.

A questão que se agita entre os soberanos de Florença e de Roma não é religiosa, mas politica. O governo italiano inceiou as negociações apedido do santo padre. As instrucções dadas ao commendador Vegerri declararam que as conferencias deviam ser sempre estranhas á politica.

As negociações não deviam comprehender a questão do reconhecimento da Italia pelo governo pontificio, nem alludir á negação da existencia do reino da Italia.

Os pontos a tratar eram que o governo italiano devia consentir na volta dos bispos para as suas dioceses, comtanto que senão alterasse a tranquillidade publica, devendo dar-se por parte dos bispos uma garantia para a observancia das leis do estado. Relativamente ás leis vagas deveriam ser providas apenas as que se comprehendessem na futura divisão das dioceses ; a apresentação dos bispos devia ser feita pelo rei Victor Emmanuel, com o assentimento previo do papa; a preconisação e as bullas ficariam sujeitas ao regio beneplacito. Alguns dos bispos já preconisados não seriam admittidos em attenção a differentes motivos de ordem publica.

As negociações foram interrompidas por terem sido regeitadas as propostas relativas ao juramento dos bispos, e ao beneplacito. O governo italiano declarou em Roma, que consentiria no regresso dos bispos, se esse regresso se podesse effectuar sem inconveniente.

O general La Marmora conclue a sua exposição dizendo, que talvez não esteja longe o dia em que a separação tão desejada da igreja do estado, arraste comsigo a separação completa dos interesses religiosos e espirituaes dos interesses politicos, em proveito commum da igreja e do estado, e principalmente com vantagens da Italia, que, tão longas e dolorosas provas tem soffrido em consequencia da sua confusão ; mas que entretanto será uma honra para o governo não ter nesta conjunctura faltado á obrigação que tem de garantir os interesses politicos, em quanto que ha de considerar sempre com um dever e uma gloria dar satisfação aos interesses religiosos e espirituaes nos limites traçados por sua natureza pelas leis do reino, e pelas exigencias da civilisação do mundo.

Espera-se geralmente que as negociações hão de recomeçar, e ser então cercados de bom exito.

Em setembro devem ter lugar as eleições para o parlamento italiano. Os partidos já começam a manifestar a sua influencia em todo reino. O partido democrata, que na ultima camara figurava com uma insignificante maioria, procura organisar-se para entrar na lucta ; mas esta tentativa de organisação parece aggravar a sessão que já existia entre a fracção dirigida por Crispi e Mordini, antigos lugares tenentes de Garibaldi, e os democratas republicanos, para obedecerem a' voz de Mazzini. O comprimento entre as duas fracções do partido d'acção é considerado na Italia como um acontecimento importante, e como o prognostico do vencimento da causa de ordem, que defendendo a unificação quer vêr consolidados os principios da verdadeira união italiana.

O ministro da Italia em Lisboa será nomeado segundo se diz para representar o seu governo junto a' côrte de Madrid.

— O ministerio austriaco acha-se segundo se diz substituido, apezar da declaração que faz a *Gazeta de Vienna*, de que o antigo ministerio estava ainda em exercicio, e que a questão das demissões não astava definitivamente regulada. Parece, porém, que esta declaração fôra feita para destrahir a attenção publica, porque effectivamente o novo governo de que faz parte Mr. Belcredo ja' então estava aceito pelo imperador Francisco José, e apenas se tratava de estabelecer o programma que devia seguir.

A situação da Austria é assás melindrosa, e o programma ministerial é uma questão muito importante em presença da attitude da Allemanha, e especialmente em face da politica prussiana. Parece que o programma ministerial se podera resumir nestes pontos : Opposição aos projectos ambiciosos da Prussia na questão dos ducados ; desenvolvimento do principio federal na Allemanha ; approximação da Austria nas suas relações com as potencias occidentaes.

O *Memorial diplomatico* entende que o fim principal da nova politica austriaca é a luta energica contra a politica da Prussia ; pois é sabido que nestes ultimos tempos a Prussia tem procurado conquistar uma posição superior, emquanto que a Austria tem perdido algum terreno na influencia que exercia sobre a confederação germanica. Este facto quotidianamente registrado e comentado pela imprensa, e os manejos diplomaticos dos dous gabinetes, justificam os receios que parecem inspirar em Vienna os projectos do rei Guilherme e de Mr. Bismack, e naturalmente influio para impellir a côrte austriaca a procurar novos elementos de força, modificando o seu systema de politica interna.

Falla-se de uma conferencia em Gastein, entre o rei da Prussia e o imperador da Austria ; mas as correspondencias de Vienna, e os proprios jornaes declaram que a entrevista dos dous soberanos, se chegar a verificar-se, nenhum resultado produzira, por isso que é manifesta a separação das duas potencias, reparação que se tornou mais patente no dia em que a Prussia pensou em que os estados médios da Allemanha deviam reconhecer a Italia, para verificarem com esta potencia um tratado commercial.

Julga-se que Mr. de Bismark procura atraiçoar o gabinete austriaco, e diz-se que Mr. de Mensdorff expedira um despacho em que se annuncia que a Austria se considera desligada dos compromissos contrahidos em 1864, que estabelecem que a côrte de Vienna não deve emprehender, nem contratar cousa alguma sem accordo previo com a côrte de Berlim

Attribue-se a este passo o empenho com que o governo austriaco por meio de concessão á Hungria, quer pesar de novo na Allemanha : mas não obstante as combinações que se diz existirem como o zumo magyar, mas poucas vantagens poderá auferir, buscando o seu apoio com um elemento que não é allemão.

A Prussia pela sua parte trata de mostrar que é a protectora do principio federal da Allemanha ; e talvez que esta seja a melhor politica, ainda que os pequenos estados e os estados médios, manifestam a sua desconfiança á respeito do gabinete austriaco.

A Hungria não quiz mandar deputados á assembléa geral quando esta se formou. As idéas do gabinete austriaco tinham por fim a unificação de todos os povos que constituiam o imperio ; mas o espirito das nacionalidades, mostrou-se opposto a essa unificação, tanto na Bohemia como na Croacia Galitzin e Venesa. Só os povos allemãas se mostraram dispostos a acompanhar o governo no caminho unitario.

De trinta e oito milhões de habitantes, de que se compõe o imperio austriaco, os paizes allemães contam só dez milhões, de modo que os outros vinte e oito milhões de habitantes, pretendem governar-se independentemente e de uma maneira distincta, segundo as differentes nacionalidades.

A proxima reducção do exercito austriaco, officialmente annunciada ao reichrath pelo ministro da guerra, reducção que deverá começar no exercito da Italia, é um acontecimento importante não só para as finanças do imperio austriaco, mas tambem para as do reino italiano.

Diz-se que o principe de Metteinich communicando a Mr. Drouyn de Lhuys, a resolução do seu soberano manifestara o desejo que o governo austriaco tinha de ver a Italia adoptar uma medida semelhante.

O desarmamento das duas potencias seria para a Europa uma garantia para a paz ; mas emquanto o governo austriaco reduz o seu exercito, collocando alguns corpos em pé de paz, e emquanto a França e outras potencias se preparam para tambem fazer reducção ; annunciam da Russia que o governo vai proceder alli um forte recrutamento Do reino da Polonia vão ser chamados as armas trinta mil homens.

Esta noticia produzio em Varsovia a mais penosa impressão. Grande parte da imprensa, condemnando a attitude da Russia, pergunta a França e Inglaterra o que significa aquelle recrutamento depois das solemnes promessas feitas pelo governo russo, quando annunciou as potencias occidentaes medidas tranquilisadoras para a paz da Europa, apenas estivesse dominada a ultima insurreição. E este passado governo de S. Petersburgo é considerado como uma ameaça as grandes potencias que vêem indifferentes as violencias que se praticam contra aquelle infeliz paiz.

Diz-se que as autoridades de Kiuz descobriram uma sociedade secreta que tinha por fim propagar por todos os meios possiveis a instrucção do povo polaco no sentido liberal. Parece que a sociedade está organisada desde 1861, comprehendendo todo o paiz, dispõe de bibliothecas, capitaes e recursos muito consideraveis.

O seu principal fim é propagar o elemento polaco e as idéas catholicas nas povoações orthodoxas da Ukvania Valhinia e Padolia.

Estas povoações eram outr'ora catholicas e foram convertidas ao scisma por Catharina II e Nicoláo. Ignora-se qual será a resolução que tomara o governo de S. Petersburgo a respeito dos membros desta sociedade secreta ; mas a julgar pelos precedentes, aquellas que não espiarem com a vida o seu crime de amar a patria, irão espiar tão horrendo crime nos desertos da Siberia !

— A situação da Prussia é cada vez mais difficil ; parte da imprensa (a ministerial) apresenta todos os dias violentos artigos contra a antiga camara dos deputados apresentando doutrinas contra o regimen constitucional, e contra a opinião liberal, que se desenvolve no paiz.

Alguns jornaes ministerias aconselham ao governo um golpe de estado na constituição, de modo que o povo tenha a consciencia de que o rei governa.

O governo continúa a chamar aos tribunaes os deputados que pronunciaram discursos hostis ao governo, e que além de deputados eram empregados publicos.

Foi accusado Mr. de Teverten que além de deputado é membro de um tribunal de justiça. Mr. Teverten, na camara atacou o ministro da justiça de pôr em pratica a respeito dos tribunaes, um systema de corrupção não só no que diz respeito á imprensa, mas a politica. Os seus discursos produzira grande reunião na Prussia.

Além de Teverten, são tambem perseguidos como dissemos n'outra occasião, os Srs. Virchow e Gneist, lente da universidade de Berlin. Os tres deputados são perseguidos pelo governo por causa dos discursos pronunciados na camara, mas segundo o governo prussiano, são-no como empregados publicos e não como representantes do povo. E assim é considerado o direito que tem o deputado de usar livremente da palavra em desempenho do seu mandato por Mr. de Bismark ; direito que todas as constituições reconhecem e proclama, e que só na Prussia é avaliado de tal modo.

Organisou-se em Colonia um banquete que se dizia offerecer a 22 de agosto, aos 253 membros liberaes da camara dos deputados prussianos. A policia prohibio-o ; mas a commissão encarregada do o organisar protestou não só contra a resolução do chefe de policia, mas dirigio o seu protesto por escripto ao ministro do reino, que ainda não tinha respondido.

A autoridade superior da Colonia que era um dos principaes subscriptores do banquete e havia offerecido á commissão a sala da municipalidade de Gurzenich, retirou a sua autorisação.

A commissão resolveu continuar no seu empenho, ao passo que o governo parece resolvido a não consentir naquella festa liberal.

— Os jornaes da Grecia sem distincção de partidos, estão de accordo em reconhecer que as ultimas eleições foram o resultado de combinações fraudulentas e illegaes ; mas apesar das violencias e illegalidades por todos apontadas a camara approvou as eleições ; alguns deputados apontaram as fraudes que se commetteram e os manejos desleaes e menos dignos de que alguns partidos se serviram para triumphar as suas candidaturas, mas a populaça reunida nas tribunas acolheu ás gargalhadas e com assobios os oradores que pugnavam pela inteireza do systema constitucional.

A opinião sensata reprova estes actos e tem pouca confiança nos trabalhos de uma assembléa, cujo elemento desordeiro não deixara' de suscitar embaraços a um bom regimen governativo, de que tanto carece a Grecia ; mas as esperanças destróem naturalmente pela iniciativa dos partidos extremos que predominam na camara e que levam a sua audacia e pretenderem sobre ao padre.

O estado da Grecia é deploravel, e o governo actual no meio das difficuldades da sua organisação, encontra os esforços dos partidos que excitam as massas e mantem um desequilibrio, que ameaça constantemente novas desordens.

Publicou-se uma lista dos guerrilheiros cujas cabeças estão a preço ; mas apesar disto deu-se ultimamente um combate em regra entre as guerrilhas e a tropa, o que mostra qual é a força de que aquelles dispõem.

Outro flagello torna ainda mais precaria a situação da Grecia, e é um enxame de gafanhotos que infesta os campos destruindo a producção. A colheita dos cereaes está completamente perdida com secca ; apenas os campos altos tem sido poupados.

— A colera em Alexandria tem diminuido muito e pode-se considerar quasi extincta.

Em Meca e Djedham tinha-se desenvolvido uma grande epidemia entre os peregrinos, que no seu regresso atravessam o Egypto sem se demorarem, e foram acampar em Alexandria, proximo do Canal e do caminho de ferro para esperarem a occasião do embarque. Foi alli que se declararam as primeiras causas s a enfermidade existe em todos os pontos onde residiram os peregrinos.

— O imperador da Abyssinia tem pretenções a conquistar a Turquia. Segundo disse no parlamento inglez o sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros, o imperador Theodoro escreveu ao imperador da Russia, ao imperador Napoleão, á rainha Victoria, e a varios outros soberanos allemães pedindo a sua cooperação para levar a effeito o projecto que tinha de conquistar aquelle imperio.

O gabinete inglez respondeu logo, negando-se a receber qualquer embaixada da Abyssinia, em quanto o imperador Theodoro não désse uma garantia positiva de renunciar a toda a idéa de conquista, não só do imperio propriamente, mas do Egypto. Esta resposta deu lugar a prisão do consul inglez com quanto tivesse recebido instrucções muito positivas para apresentar unicamente as suas cartas, e não se envolver nos negocios do paiz ; mas as autoridades locaes affirmam que o consul inglez não deixava de tratar de assumptos de que se não devia occupar, e a autaridade julgou esses actos como uma offensa ao soberano da Abyssinia e prendeu-o.

Consta que a França tambem respondeu á communicação que lhe fôra dirigida, mas ainda se não sabem os termos da resposta ; o resultado, porém, foi a prisão do consul francez, que primeiro esteve carregado de ferros e foi depois expulso do paiz.

O governo inglez declarou no parlamento que não tinha julgado dever declarar a guerra a Abyssinia, porque não tendo aquelle paiz littoral, seria necessario mandar um exercito para o interior, que teria de atravessar sitios quasi impraticaveis.

A França e a Inglaterra esperam noticias daquelle paiz longinquo, onde a situação dos inglezes presos era arriscada.

— O governo americano renovou a ordem de licenciar o exercito. O presidente Johnson recusou annullar o paragrapho da proclamação, que excluio da amnistia os confederados possuidores de vinte mil dollars.

O presidente confederado Davis será julgado por um tribunal militar em consequencia de um novo depoimento que o dá por implicado no assassinato de Lincoln.

O governo recebeu do general Lee uma carta, em que o antigo official confederado pede para fazer parte da união americana e rehaver os seus antigos direitos de cidadão leal.

As tropas negras da guarnição do forte Monroe tem se sublevado por differentes vezes não querendo abandonar aquelle ponto apezar das ordens que lhe tem sido intimadas.

Tem sido por differentes vezes necessario derramar sangue para manter a ordem e suffocar a insubordinação. Tem havido conflictos identicos em Charleston, Savannah e Nasfolk. O governo de Washington luta com grandes difficuldades em consequencia da emancipação absoluta dos negros.

— As noticias de Lisboa alcançam a 28 de julho. Retirou-se da scena politica, por meio d'uma carta que escreveu para os jornaes o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila que foi ministro da fazenda. Parece que o desgosto da sua derrota eleitoral em Santarem, o levou a esta resolução. Seu irmão, o general Lobo d'Avila, contra o qual se tinham levantado ha poucos mezes as fogosas accusações, que a imprensa designou com o lugubre epitafio de *Soutulho*, pedio a sua reforma, pelo que abandonara o commando geral da arma de artilharia, O governo apresentar-se-ha ás cortes que se abririam a 30 de julho, antes de se recompor ou completar.

Parece que o ministerio não faria questão da presidencia da camara electiva, e logo depois da camara constituida, addiará as côrtes, até janeiro de 1866, talvez.

Nesse intervallo procurará consolidar-se, aggregando a si elementos fortes para garantir toda a confiança publica.

O duque de Saldanha, segundo continuava a affirmar-se, tomara a presidencia do conselho de ministros.

Desde seu regresso da embaixada de Roma, o duque vive em Cintra, retirado por sua parte dos negocios publicos.

O certo é porem, que os politicos de todas as filiações liberaes alli o tem ido solicitar ; affirmava-se comtudo, que sem estarem resolvidas certas reclamações financeiras, de que o nobre marechal é representante não acceitaria um quinhão no poder porque depois de ministro não podia continuar a manter essas reclamações em que tambem se comprehendem interesses de outras pessoas. Indigitava-se o Sr. Martins Ferrão (antigo regenerador e hoje affastado da *fusão*) para a pasta da justiça e o Sr. Faria Blanc para a da fazenda. Muitos outros nomes tem sido lembrados, mas por ora nada havia de positivo.

Disse-se com algum fundamento que o duque de Loulé ia viajar, e que o Sr. Lobo d'Avilla (ex-ministro da fazenda) seria enviado ao Rio de Janeiro como plenipotenciario, encarregado especialmente de uma liquidação antiga e importantissima. Pouco mais avançam as informações e correspondencias que temos a vista.

S. M. a rainha D. Maria Pia entrou no nono mez de sua gravidez pelo que se faziam preces, como é de estylo.

A exposição internacional do Porto abrir-se-ha para o mez de setembro.

Voltam na Hespanha a apresentar-se as idéas de *iberismo*. O reconhecimento da Italia pela Hespanha é um facto consummado. Alvarreda, Valera e Ullôa foram nomeados ministros de Hespanha na Haya, Frankfort e Florença.

Continuavam as manifestações clericaes e de outros membros do partido chamado new-catholico contra o reconhecimento da Italia. As ultimas noticias de Madrid chegadas a Lisboa eram do dia 26 de julho as 4 horas da tarde.

— O *Great-Eastern* tinha lançado 150 milhas de cabo telegraphico submarino, obtendo-se perfeita communicação.

— No dia 6 de julho verificou-se a execução dos condemnados Payne, Harold, Keroth e a Sra. Surratt ; implicados no assassinato de Lincoln. Payne fez no cadafalso uma declaração de que a Sra. Surratt estava innocente.

O vapor *Kepler*, chegou hontem ao meio dia, do Rio de Janeiro e Bahia, só trazendo jornaes do primeiro ate o 1.º do corrente.

— O Banco do Brasil procedeu, depois de calorosas discussões em diversas sessões, a eleição de directores, em substituição dos Srs. Theophilo Ottoni, Oliveira Fausto e José Macnado Coelho, e de fiscaes, na dos Srs. barão de Mauá, Vianna Drummond e Dr. Coelho Castro ; sahindo eleitos directores os Srs. : Dr. Dr. J. J. Teixeira Junior com 1201 votos, senador Carlos Carneiro de Campos com 1127 e José de Miranda Ribeiro com 800 ; e fiscaes os Srs. : Bernardo Cassimiro de Freitas com 679 votos, Theophilo Ottoni com 530 e José Castro Mayrink com 446.

— Foi condecorado com a dignataria da ordem da Rosa o Dr. Gonzaga, ex-presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado secretario da legação brasileira em Buenos-Ayres, o Sr. Jarbas Muniz Barreto, devendo continuar a ter exercicio na missão especial.

— Além destas noticias, que damos em resumo, copiamos dos diversos jornaes da côrte as seguintes pelas suas datas :

— 26 de julho. —

« Chegou de Cuyabá o Sr. Manoel Francisco Pereira, que morava a beira do rio Paraguay, no lugar chamado Pedra de Amolar, uma legua acima dos Dourados e occupava-se em fornecer combustivel tanto aos vapores da companhia do Alto Paraguay, como aos de guerra da provincia.

« O Sr. Pereira no dia 10 de janeiro foi accommettido em sua marada pelos Paraguayos, e perdeu tudo quanto tinha com os roubos e incendios feitos pelos inimigos

« Podendo escapar com sua familia pelos campos e pantanaes, foi no dia 5 de fevereiro atacado pelos indios gualós que lhe mataram sua mulher, o genro e tres escravos, ficando ainda em poder delles uma filha, uma neta e um crioulinho.

« O Sr. Pereira sahio de Cuyabá no dia 6 de maio, e refere que a força que se achava no Melgaço já estava retirando não só por ter baixado muito o rio, como por causa de febres intermittentes que alli appareceram.

« Diz mais que por uns fugitivos chegados á capital pouco antes de sua sahida se soubera que os Paraguayos tinham descido, deixando nos Dourados 150 homens e o vapor *Anhambahy*, e que em Corumbá havia 400 homens e um vapor inimigo, cujo nome não sabiam.

« Chegou tambem hontem de Santos Vicente Sollare, Italiano, negociante de Corumbá, donde sahio a 5 de maio. Conta elle que o tenente Mello já se achava alli com cerca de 400 praças, que salvou de Coimbra, e mais tarde dos pantanaes, onde foi acossado pelos invasores. Estava, pois, todo reunido na capital, levantando fortificações para defeza, caso fosse atacada a cidade. As forças de Melgaço tinham se recolhido a Cuyabá, não só por causa das molestias que alli grassavam, como por que, tendo o rio baixado muito, não havia risco do inimigo subir.

« As forças reunidas de linha e guarda nacional subiam a 3,000 praças, bem armadas, só havia falta de boa artilharia, e se não fosse esta falta desceriam em procura do inimigo. A população estava muito animada para a defeza.

« Constava que o grosso das forças paraguayas haviam descido, tendo deixado em Corumbá uma força de 400 praças e igualmente nos Dourados e Coimbra. »

« Fomos obsequiados com as seguintes noticias de Matto-Grosso, trazidas pelo Sr. Vicente Solare, italiano, negociante de grosso trato em Corumbá, aqui chegado hontem :

« Cuyabá achava-se animada e prompta a resistir, contando em armas com 3,000 e tantos soldados de linha e da guarda nacional.

« Refere o portador que um seu cunhado, o Sr. Nicola, tambem italiano, por occasião da invasão dos paraguayos em Corumbá, fôra preso e estivera em ferros durante 50 dias, tendo-se-lhe offerecido resgate por 24:000$000, motivado isso por ser elle considerado pelos paraguayos socio do Sr. barão de Villa-Maria, a quem diziam pertencer os generos que em grande quantidade foram encontrados na casa do prisioneiro, embora este apresentasse os seus livros, em que se provava o contrario.

« Foi finalmente posto em liberdade, porém, mediante a quantia exigida para seu resgate.

« Informa mais o negociante, que os Paraguayos levaram da fazenda das Pirapitangas, propriedade do Sr. barão de Villa-Maria, o machinismo do engenho, praticando naquelle lugar da fronteira toda a casta de disturbios.

« Chegou tambem o Sr. Manoel Passa-Vinte, morador no Amolar, acima dos Dourados, que, fugindo dos Paraguayos, fôra atacado pelos indios Guaiós, nos grandes pantanaes, afim de o roubarem, do que resultou a morte de seu genro e de dous escravos, ficando o resto da familia em poder dos indios, isto é, sua mulher, duas filhas e tres escravos, escapando elle, já frechado, por um milagre. »

« Escrevem-nos de Ouro Preto em 18 do corrente :

» Ante-hontem teve lugar uma solemnidade brilhante e enthusiastica para todos os corações que sentem o sacrosanto amor da patria, — a benção da bandeira do 18º corpo de voluntarios, na capella de S. Francisco de Assis.

« As palavras breves e cheias de uncção do nosso vigario Joaquim José de Santa Anna, commoveram profundamente. O juramento á bandeira prestado simultaneamente por 500 bravos, echoou nas sinuosidades de nossas montanhas ; os vivas ao imperante, a nação brasileira, aos Mineiros que marcham para a campanha, foram correspondidos estrepitosamente.

« Hoje as 10 horas da manhãa o 18º corpo de voluntarios e uma companhia de guardas nacionaes desfilaram na praça principal desta capital em ordem marcha. Pouco depois S. Exc. o Sr. Cerqueira Leite, acompanhado de muitas pessoas, desceu de palacio a cavallo para a praça, que estava litteralmente cheia de tropa e povo. Pronunciou-se um discurso, e novos vivas foram levantados por S. Exc. e diversas pessoas.

« Depois seguio a segunda expedição mineira caminho da côrte, levada até meia legua fóra cidade, entre lagrimas e abraços dos que ficam cheios de saudades e pezarosos de que laços fortes os prendiam ao torrão natal.

« Todo este batalhão, ou sua maioria, compõe-se de homens do norte de Minas, valentes e enthusiastas ; são os filhos desses audazes garimpeiros que não conhecem perigos senão para arrostra-los.

« Hão de honrar a nossa provincia, estou disso convencido, principalmente levados ao campo pelos distinctos officiaes tenente-coronel Amorim Rangel e major João Pinto Homem, que tão bem tem sabido infundir-lhes respeito, disciplina e amor.

« No dia 6 do mez proximo farão sua entrada nessa côrte esses 600 a 700 Mineiros. Deus os acompanhe. »

— 27 —

« As noticias que vamos offerecer aos leitores são extrahidas de duas cartas de Cuiabanos fidedignos, um delles é o Sr. commendador Henrique José Vieira, abastado commerciante, e outra é de outro commerciante acreditado o Sr. Thomaz Antonio de Miranda Rodrigues ; estas cartas, firmadas com a data de 18 de maio proximo passado, foram-nos franqueadas com autorisação de publicarmos as noticias nellas contidas.

« Diz o Sr. Henrique : « Vamos de mal a peior ; os Paraguyaos, que invadiram Nioák e Miranda acabam de occupar o ponto do Coxim ; os estafetas, que seguiram com o correio a 23 do passado e a 3 do corrente, voltaram de S. Lourenço receiosos de serem aprisionados ; só nos resta o correio que segue por essa cidade (Goyaz) ; temos ao todo 3,000 homens para defesa ; porém não temos um official superior, que possa dirigir cousa alguma.

« Ha pouco seguio uma força nossa de 200 homens, sob o commando do capitão Antonio Maria Coêlho, para occupar a passagem do rio S. Lourenço, afim de os atrapalhar, se com effeito tentarem sobre esta capital como receiamos. Estamos limitados aos nossos recursos.

« O Sr. Miranda Rodrigues diz em sua carta :

« Causou-nos um pouco de descontentamento o sabermos que o batalhão que de lá vem não havia sahido a 8 de abril, como contavamos !

« E' assim mesmo tudo no nosso paiz ! Quanto mais pressa, quanto maior precisão, maior morosidade em satisfazer ! Tivemos noticia que em o mez passado ainda se compravam, ou se tratava de comprar cavallos para a força que tem de vir de S. Paulo ! Entretanto a secca já entrou, e os pantanaes que impediam a vinda dos Paraguayos estão seccos, e contamos com elles a cada hora na capital ; e não teremos outro remedio se não resistir com pouco mais de 2,000 homens que temos, a uma força de 6 a 8,000, que, como elles prometteram, tem de vir ! Emquanto os nossos irmãos de Minas, S. Paulo, Paraná e Goyaz, que tem ordem desde dezembro para nos soccorrer e ajudar estão se preparando !

« As ultimas noticias que temos do inimigo, são que uma columna de grande numero está de posse do Coxim com destino, segundo uns, a esta capital, e segundo outros, com o fim de cortar nossas relações com as outras provincias e com a côrte.

« Ha presentemente já algum receio no povo que sejamos de novo invadidos pelos Paraguayos, avista das ultimas noticias que temos recebido depois das que tivemos do Rio de Janeiro de ter a cidade de Montevidéo se rendido. Na occasião em que recebemos essa agradavel noticia (aqui muito festejada) soubemos da approximação de novas forças paraguayas pelo baixo das fronteiras, e sem duvida essas forças, bem como a que está no Coxim, tem de nos hostilisar em breve. E' sob a impressão tal que lhe escrevo esta, deplorando que ainda não nos servissem desta vez os nossos comprovincianos O meu general e o meu exercito é o Senhor Bom Jesus, em quem espero, e de quem conto as providencias. »

« Eis as noticias transcriptas das duas cartas que mencionamos. E' para lastimar que aquella provincia esteja ainda privada das forças auxiliares que tem de coadjuvar os briosos Cuiabanos na luta de honra em que nos achamos empenhados : o batalhão de Goyaz, reforçado com uma luzida companhia de voluntarios da patria, tendo marchado daqui ha mais de um mez, já deve estar á frente do inimigo nas immediações do Coxim ; e se a força que consta ter marchado de S. Paulo e Minas, tendo a sua frente o Sr. Drago, presidente e commandante das armas da provincia de Mato-Grosso, ja tiver feito juncção com os nossos intrepidos soldados, não hesitaremos em affiançar o destroço dos Paraguayos, invasores do Coxim.

« O nosso vice-presidente empregará os maiores esforços em fazer apromptar quanto era indispensavel para a marcha do batalhão ; encontrou difficuldades quasi insuperaveis ; sem apontar muitas outras basta-nos referir a falta de armamento (o enviado da côrte em outubro ainda aqui não chegou), sendo necessario mandar remontar as armas depositadas no armazem dos artigos bellicos, já como inuteis e inserviveis. Tomando posse da administração da provincia o Sr. Ferreira França, a 26 de abril ultimo, continuou com os preparativos, e conseguio que o batalhão se pozesse de marcha a 15 de maio ultimo. A acção do vice-presidente e do actual presidente não podia ser desenvolvida com maior energia ; se houve inacção, morosidade, ou deleixo impute-se a outras autoridades, e não a de Goyaz. Por estes dias segue o esquadrão de cavallaria, sob o commando de capitão Elizeu Xavier Leal, a reunir-se ao batalhão de caçadores.

« O tenente da guarda nacional Beraldo José de Araujo, enviado pelo vice-presidente com algumas praças para collocar-se nas immediações do Coxim, em observação dos movimentos do inimigo, fez prender um Paraguayo de nome Manoel Martins, que se achava na fazenda da Babilonia, distante do Coxim 60 leguas : remetteu-o para esta capital, aonde chegou a 18 do corrente ; desconfia-se ser este individuo algum espia do inimigo ; elle, porém, diz ser de Corrientes, e que trabalhava como carpinteiro para o Lopes no arsenal de guerra por 5 annos sem receber um real por conta do seu salario, sendo apenas supprido com o alimento e vestuario ; esta' entregue á policia para ser interrogado ; talvez confesse a verdade. A escolta conductora deste Paraguayo dá noticia de haver encontrado o nosso batalhão approximando-se á fazenda de Lazaro Borges, mais de 70 leguas em distancia desta capital.

— 28 —

« Entrou hoje procedente dos portos do sul o vapor *Santa Maria* com datas de Porto-Alegre até 22, Rio Grande 23 e Santa Catharina 26 do corrente.

« S. M. o Imperador chegou á cidade do Rio-Grande, como ja noticiamos, no dia 16 do corrente, e alli desembarcou com toda a sua comitiva ás 11 1/2 horas, sendo recebido com indizivel enthusiasmo, e hospedou-se com S. A. o Sr. duque de Saxe em casa do negociante Eufrazio Lopes de Araujo.

« Esta inesperada visita e n'uma tão critica circumstancia, diz o *Diario do Rio-Grande*, causou geral satisfação a todos os habitantes desta cidade, assim como ha de causar a toda a provincia, a proporção que vá chegando a noticia de se achar entre nós o Imperador.

« A população, sorprendida, correu todavia ardentemente ao encontro do monarcha.

« Um viva immenso acolheu o augusto imperante brasileiro. O Rio-Grande via a um tempo o excelso representante da nação brasileira, sua expressão mais elevada e mais nobre e o sant'elmo auspicioso, que nos promette prompta vingança e paz gloriosa, digna, no insulto atroz do barbaro paraguayo.

« Sua Magestade logo ao desembarcar foi ter directamente á igreja do Carmo, onde se celebrava a solemne festa de Nossa Senhora. Fôra seu primeiro cuidado dar graças a Deus, pondo o pé em terras do Rio Grande ; mas o seu grande coração deve ter deposto nos degrãos do altar uma expressão de graças bem ardente, não só pela feliz viagem que o trouxe a salvamento, mas ainda pelo fervor patriotico, pelo enthusiasmo civico com que o saudava alvoroçado o povo.

« No transito do cáes até a igreja, na entrada desta, dentro mesmo, homens e senhoras, nas ruas e das casas, erguiam unanimes o hymno suavissimo da adhesão merecida pelo rei popular, do amor sincero de subditos altivos, de cidadãos livres, pelo monarcha constitucional, que faz da causa nacional sua propria causa, e que depôz o sceptro para empunhar a espada, e honrar o titulo de defensor do imperio. »

« No mesmo dia foi publicada a seguinte proclamação :

« VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA !

« Rio-Grandense ! Sem a menor provocação, é por ordem do governo do Paraguay invadido segunda vez o territorio de nossa patria. Seja vosso unico pensamento o vingardes tamanha affronta, e todos nos affinarenos cada vez mais do brio e denodo dos brasileiros.

« A rapidez das communicações entre a capital do imperio e a vossa provincia permitte a mim e a meus genros, meus novos filhos, presenciar vossos nobres feitos.

« Rio-Grandenses ! Fallo-vos como pai que zela a honra da familia brasileira, estou certo de que procedereis como irmãos, que se amam ainda mais quando qualquer delles soffre.

« Palacio do Rio-Grande, 16 de julho de 1865.— D. Pedro II, Imperador Constitucional e defensor perpetuo do Brasil.— *Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

« Este importante documento foi enviado para todos os pontos da provincia acompanhado pela seguinte circular :

« Illm. Sr. envio á V. S. a inclusa proclamação que S. M. o Imperador dirige aos Rio-Grandenses, para que V. S lhe dê a maior publicidade.

« As circumstancias são tão graves, que nenhum Brasileiro se póde escusar ao serviço da guerra, e esta é sobremodo justa para que ninguem se possa negar a' sua sustentação.

« Sigamos o exemplo que nos da' o nosso inclito monarcha ; não hesitemos ; reunidos em roda delle marchemos a vingar a honra nacional.

« Para os que estiverem armados, o ponto de reunião é o campo onde se acharem reunidas as forças em operações sobre as fronteiras de S. Borja, Uruguayana e Quaraim ; para os desarmados S. Gabriel, para onde o Imperador vai seguir.

« Eu espero que o meu amigo neste momento dara' mais uma prova de patriotismo, reunindo toda a gente que poder e pondo-se immediatamente em marcha para S. Gabriel ou Missões.

« Cidade do Rio Grande do Sul, em 17 de julho de 1865. - De V. S., *A. M. da Silva Ferraz.* »

« No dia 18, as 10 horas da manhãa, embarcaram Suas Magestade e Alteza no *Santa Maria* para Porto Alegre, tendo sahido a pé do paço imperial acompanhados dos Srs. ministro da guerra, visconde da Boa-Vista, marquez de Caxias, general Cabral e mais pessoas do seu sequito, e de immenso cortejo de povo. Os navios surtos no porto embandeiraram, e o povo em massa conservou-se na rua da Boa-Vista até que o *Santa Maria* levantou ferro e seguio viagem.

« Antes de partir mandou Sua Magestade entregar ao vigario da freguezia, padre Damasio de Mattos, 500$ rs. para distribuir pela pobreza indigente, e ordenou mais que se passasse carta de liberdade a uma africana que servia na Santa Casa, tendo antes comprado por 1:600$ a liberdade de uma pardinha quasi branca que lh'a fôra solicitar.

« O *Santa Maria* chegou a' capital da provincia no dia 19 a's 10 horas da manhãa.

« Immensa multidão cobria todo o caes do litoral, desde a praça da Harmonia até ao trapiche da alfandega, onde esperavam por S. M. todas as corporações civis e militares.

« Ainda o escaler não havia atracado, dizem as folhas de Porto Alegre, e ja' o brado enthusiasta de —viva o Imperador— echoava unanime e espontaneo em toda a multidão, como uma só voz.

« Junto a' escada do desembarque, na pequena sala das capatazias, estava armado um ligeiro altar, do qual o bispo diocesano tomou o Santo Lenho, que deu a beijar a S. M. o Imperador, pronunciando o seguinte discurso :

« Consideramos, Senhor, a vinda de V. M Imperial a esta provincia como o mais evidente signal de protecção de Deus sobre ella. Damos infinitas graças a' Divina Providencia por esse grande bem que se dignou outorgar ao Rio Grande do Sul, trazendo-lhe nas criticas circumstancias em que se acham o seu augusto e adorado monarcha, cuja presença bastara' para fazer reapparecer o brilho desta pedra preciosissima do seu imperial diadema, um momento mareado pelo halito impuro de um inimigo traiçoeiro e feroz.

« Os peitos dos briosos Rio-grandenses encher-se-hão de um ardor ainda mais generoso, acalentados pelo paternal e patriotico coração de V. M. Imperial, junto ao qual encontrarão estimulos para maiores acções de valor.

« O bispo do Rio Grande do Sul, reverente e dedicado subdito de V. M. Imperial, por si, pelo seu clero, e por todos os seus diocesanos, saúda, Senhor, a V. M, Imperial e se congratula por ver o augusto e amado Imperador pisando esta terra fiel, filha prezada do Brasil, e porção muito preciosa da igreja de Deus.

« A camara municipal sustentava as varas do palio que devia receber S. Magestade.

« O presidente da municipalidade, como legitimo orgão da população da capital, leu o seguinte discurso :

« A camara municipal da leal e valorosa cidade de Porto Alegre, possuida do mais vivo enthusiasmo e reconhecimento, felicita a V. M. Imperial pela resolução patriotica e propria do magnanimo coração de V. M. Imperial, de vir assistir de perto as operações do exercito que tem de desalojar no solo da patria o invasor estrangeiro.

« Esta corporação registrara' em seus annaes como um dia faustoso aquelle em que V. M. Imperial pela segunda vez apparece entre nós, como nuncio de um brilhante futuro de paz e prosperidades ; e convicta de que com a chegada de V. M. Imperial a esta provincia as nuvens negras que escurecem os horisontes da patria se dissiparão, como por encanto, e as hordas selvagens que a assolam fugirão espavoridas.

« A camara municipal, fiel interprete de seus municipes, faz os mais ardentes votos pela conservação de V. M. Imperial e de sua augusta familia.

« Viva S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II !

« Viva a familia imperial !

« Viva a nação brasileira !

« Viva o exercito e armada do imperio ! »

« S. Magestade se dignou responder :

« Muito grato me é receber as felicitações da camara municipal da leal e valorosa cidade de Porto Alegre. »

« O magnanimo monarcha mal podia avançar por entre a onda de povo, que possuido de enthusiasmo febril, não cessava de victoria-lo.

« Foi um dia de verdadeiro jubilo.

« Seguio todo cortejo pela praça da alfandega, subindo a rua do Ouvidor, em direcção a cathedral, onde Sua Magestade devia assistir ao *Te-Deum* que mandava entoar a camara municipal, em signal de regozijo por tão memoravel acontecimento.

« Sua Magestade recusou urbanamente esta demonstração, pedindo que a guardassem para quando elle regressasse da campanha.

« Tambem não aceitou a residencia que lhe estava preparada no palacete da Sra. baroneza de Gravatahy, e preferio hospedar-se no proprio palacio da presidencia, onde tambem se acham os Srs. conselheiro Ferraz, ministro da guerra,

« Uma brigada de infantaria sob o commando do Sr. coronel Fontes faz as honras da recepção de S. M. o Imperador.

« Apezar da muita chuva, calculam-se em mais de cinco mil pessôas as que concorreram ao desembarque do augusto imperante.

« Sua Magestade devia partir no dia 23 para S. Leopoldo, e voltar a Porto Alegre a 24, e dizia-se que até 26 seguiria para S. Gabriel, para o Rio Pardo no vapor *Tupy*, levando de conserva o *Sete de Setembro.*

« O Sr. barão de Porto-Alegre, nomeado commandante em chefe do exercito de operações na provincia, partiria no dia 23 para a campanha.

« No dia 20 tomara posse da presidencia da provincia o Sr. visconde da Boa-Vista.

« Os batalhões 19 e 24 de voluntarios da patria tinham seguido para o Rio Pardo nos vapores *Apa*, *Sete de Setembro* e *Irapuã* e outras embarcações miudas, assistindo ao seu embarque S. M. o Imperador.

« O corpo policial desta côrte seguira' para o mesmo destino nos vapores *Mauá* e *Rio Grandense.*

« Ficava a embarcar o 2º batalhão da guarda nacional da Bahia.

« Do theatro da guerra na provincia não havia nada official, além do que consta da carta de Porto-Alegre.

« Diz, porém, uma folha daquella cidade que por um lanchão chegado da Cachoeira no dia 20 viera a noticia de uma derrota da força invasora pela divisão do general Canavarro unida com forças chegadas de Corrientes. Segundo a mesma folha, o proprio que levara esta noticia a Cachoeira dizia que a sua sahida de Alegrete se festejava nesta cidade o referido acontecimento.

« Era sabido em Porto Alegre que grandes forças se reuniram na Cruz Alta a convite de varias chefes daquelle termo, das quaes uns 2,500 homens se dirigiram para a fronteira a reunirem-se as forças alli em operações, e que pelas proximidades do mesmo termo ja' se achavam cerca de 4,000 praças promptas para terem igual destino.

« De Santa Catharina não ha noticia de maior interesse.

« Lê-se no *Despertador* de 26 :

« No dia 22 chegou do Rio de Janeiro o vapor *Diligente*, e no dia seguinte o *Juparanã* com o batalhão 23º de voluntarios da patria com destino ao Rio Grande do Sul, e porque se achasse aquelle em estado de não poder continuar a viagem, desembarcou a gente, emquanto fazia o concerto preciso. Hontem tornou a embarcar e seguiram ambos. »

« Havia no Rio Grande folhas de Montevidéo até 16 do corrente pelo vapor *Galgo.*

« As noticias que em Montevidéo havia da Republica Argentina alcançam apenas até 14, e tinham alli chegado a 15, antes da sahida do *Carmel* que no-las trouxe.

« No *Siglo* de 16 o general Caraballo publica um artigo declarando-se inteiramente convencido de que o general Urquiza não foi connivente na defecção das tropas entrerianas. Diz elle que naquelle exercito ha as divisões da Victoria e Villaguay, e mesmo parte da de Nogaya' que tem sido constantemente um elemento desorganisador, tendo feito em 1838 e 1845 o mesmo que agora. Conclue manifestando a sua confiança em Urquiza que dentro em pouco tera' outro exercito em pé, e cuja espada ha de como em Caceros, pezar na balança dos successos, inclinando-se para o lado da civilisação e da liberdade.

« Na mesma folha encontramos algumas noticias da Bolivia até 25 de maio, que dão aquella republica gozando de tranquillidade depois dos desastrosos acontecimentos que se deram na cidade da Paz.

« Tinha sido nomeado ministro da guerra o general Pedro Olaneta, e em virtude de um decreto de amnystia haviam regressado a patria quasi todos os emigrados politicos.

« Dizia-se que uma companhia ingleza propunha ao governo canalisar o rio Madeira até onde fosse possivel, e desse ponto construir uma estrada de ferro até ao porto de Arica.

« Espalhou-se uma noticia de haverem 300 infantes bolivianos invadido a provincia argentina de Jujuy. Averiguado o negocio não tinha sido mais do que uma diligencia judicial requerida por indios, do que resultou um conflicto de autoridade na fronteira. »

« As noticias recebidas de Goyaz alcançam a 21 do passado.

« Havia sido installada no dia 1º de junho a assembléa provincial, lendo nessa occasião o seu relatorio o presidente da provincia.

« A mesa ficára composta dos seguintes Srs. :

« Presidente, brigadeiro reformado Felippe Antonio Cardoso.

« Vice-presidente, tenente-coronel Ildefonso Ludovico de Almeida.

« 1º secretario, Pacifico Antonio Xavier de Barros.

« 2º, Urbano Marques Lopes Fogaça.

« Para felicitar a Sua Magestade o Imperador pelo feliz consorcio das serenissimas princezas, nomeára a assembléa uma commissão composta dos Srs. senadores Francisco José Furtado, D. Manoel de Assis Mascarenhas, José Ignacio Silveira da Motta, deputados André Augusto de Padua Fleury e Theodoro Rodrigues de Moraes.

« A' capital haviam chegado do municipio de Santa Luzia, remettidos pelo Sr. tenente-coronel Manoel José da Costa Meirelles, 23 voluntarios, sendo 22 daquelle municipio e um do de Formosa, sobrinho do Sr. brigadeiro Felippe Antonio Cardoso.

« O Sr. Dr. João Augusto de Padua Fleury assumira a jurisdicção da vara de juiz de direito da capital.

« As camaras municipaes da provincia continuavam a dirigir proclamações aos seus municipes, convidando-os a seguir como voluntarios em defeza do territorio nacional invadido pelas hordas paraguayas. »

—

« O commandante do exercito paraguayo que invadio esta provincia, e que ainda devasta a sua fronteira, é, segundo uma carta que temos a vista, o general napolitano Bosco, que servio ao governo de Francisco II, e que tanto trabalho deu á Garibaldi no cerco de Gaeta.

« Viaja em omnibus por estar paralytico da perna esquerda, motivo que o impossibilita de montar a cavallo. »

— 29 —

« Temos as seguintes noticias do Rio Grande do Sul :

« Fôra nomeado commandante da guarnição do Jaguarão, com a commissão de major, o capitão reformado de artilharia José Maria Palmeiro, o qual devia partir no dia 25 com artilharia e munições. O 1º tenente do estado-maior Antonio Telles de Freitas Mascarenhas, encarregado das obras de forticação, já para alli tinha seguido.

« Para commandar a guarnição de Pelotas fôra nomeado o coronel Joaquim de Sá Araujo, e ao mesmo tempo encarregado pelo Sr. ministro da guerra de organisar um corpo provisorio.

« Para director do hospital militar de Porto-Alegre estava designado o tenente-coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto, tendo a nomeação do primeiro medico o Dr. Luiz da Silva Flôres.

«— Lê-se no *Diario* de 19 :

« S. Exc. o Sr. ministro da guerra expedio ordem para que marchasse o corpo provisorio 16º do commando do Sr. major Antonio Rodrigues do Nascimento, que esta' em Santa Victoria ; que fosse chamado a destacamento todo o batalhão e secção da guarda nacional desta cidade, e bem assim todos os corpos de cavallaria deste municipio e de S. José do Norte, etc.

« Em virtude da ordem acima o Sr. coronel commandante superior Thomaz José de Campos determinou que hoje a's 4 horas da tarde aquartellasse toda a guarda nacional desta cidade, e consta que ja dera iguaes ordens para o Estreito, Tahim e Santa Victoria.

« Para commandante da fronteira de Chuy foi nomeado o Sr. tenente-coronel Seraphim Ignacio dos Anjos, e para commandante da guarnição da freguezia de Santa Victoria foi nomeado o Sr. tenente Raymundo Rodrigues Vasques Junior. »

« A mesma folha da' a seguinte noticia :

« O vapor *Jaguaribe* entrou hotem de Santa Catharina, trazendo 256 praças (ala direita) do 30º corpo de voluntarios da patria (2º de Pernambuco) e mais 54 ditas do corpo 19. »

« Destas praças apenas desembarcaram algumas, além da officialidade, por ter o vapor seguido para Porto-Alegre tres horas depois de sua chegada.

« O corpo 30º de voluntario de Pernambuco é um bizarro batalhão. Conta no numero de sua briosa officialidade tres bacharels; e a sua bandeira, toda bordada a ouro e com pedras preciosas, prima pelo gosto e riqueza.

« Acompanha a este batalhão uma familia composta de quatro senhoras, mãi e tres filhas, cujo chefe é um Sr. major, que se offereceram para servir de enfermeiras, trazendo por isso ao peito, do lado esquerdo, uma medalha com o distico—*patriotismo e caridade.* E' muita dedicação e sacrificio. Deus haja de guia-las e protegê-las.

« A officialidade deste corpo, apezar da pouca demora que teve nesta cidade, foi obsequiada por alguns Pernambucanos residentes entre nós. »

« Lê-se no *Mercantil* de Porto-Alegre de 21 :

« Chegou a esta capital uma commissão de engenheiros que segue a reunir-se ao exercito de operações. E' seu chefe o distincto e illustrado major de engenheiros Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão, já conhecido na provincia pelos seus importantes trabalhos na commissão de limites e na do Alto-Uruguay. Fazem parte della os 1os tenentes de engenheiros Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, Vicente Pereira Dias, Sebastião José Rodrigues Braga Junior, e o tenente do estado-maior de 1ª classe Dr. José Arthur de Murinelly. Os Drs. Eugenio da Cunha e Mello e Vicente Dias são filhos da provincia, são dous illustres Rio-Grandenses que conquistaram honrosa reputação na sciencia a que se dedicaram. O primeiro achava-se empregado na estrada de ferro de Pernambuco, e o segundo na commissão de limites com a republica do Perú.

« O Dr. Braga Junior é o distincto engenheiro que tem sido incansavel na idéa e nos meios de realisação de ligar Porto-Alegre a Santa Catharina por uma estrada de ferro.

« Consta-nos que o distincto chefe desta commissão requisita'ra ao Sr. ministro da guerra para ser nella comprehendido o nosso comprovinciano 1º tenente de engenheiros Dr. Antonio Eleuterio de Camargo, que nesta capital achava-se empregado em diversas commissões, cuja intelligencia e aptidão scientifica são tão conhecidas e apreciadas. »

« O tenente general Caldwell expedio a seguinte ordem do dia sob n. 23 :

« Quartel-general do commando interino das armas da provincia de S. Pedro do Sul, em Alegrete, 24 de junho de 1865.—Dando conhecimento a força aqui em guarnição de ao 1º corpo de voluntarios da patria, coube a gloria de auxiliado por um pequeno reforço de 130 bravos da guarda nacional do commando da 1ª brigada da 1ª divisão ligeira, sahir ao encontro da força paraguaya que invadio esta provincia por S. Borja, no dia 10 do corrente ; e ainda mais de, não obstante a desigualdade de numero, por compôr-se esta força de 8 a 10,000 homens das tres armas, tentar acção como unico meio de salvar das garras desses barbaros a honra das familias alli residentes, que desvaraidas percorriam as estradas pedindo soccorro : não posso deixar de fazer menção honrosa do Sr. coronel João Manoel Menna Barreto, que dirigio a acção, e mais uma prova deu nessa occasião de bravura e valor, por que já é conhecido entre seus companheiros de armas, e dos mais officiaes que elle, especificou na parte que deu-me ; e são os Srs. tenente-coronel da guarda nacional José Ferreira Guimarães, major da mesma José Fernandes de Souza Doca e capitão Francisco José Cardoso Tico, pelos serviços prestados não só antes como depois do combate, tenente José Joaquim Menna Barreto, pelo auxilio que prestou na retirada da força ; capitães Raymundo José de Souza do 1º batalhão de infantaria pela maneira por que durante todo o tempo da acção animou o corpo com seu exemplo e voz, Luiz Ribeiro de Souza Rezende, alferes ajudante João Clemente Vieira Souto, Antonio da Costa Guimarães, e secretario Antonio Paulo Pinto da Fontoura, pelo bem que se portaram tendo o ultimo pedido como especial favor para tomar parte na acção, e assim compartilhar a sorte de seus companheiros ; alferes Nuno de Mello Vianna e Agostinho Ribeiro da Fontoura, sargento brigada Manoel José de Castro e particular 2º sargento Joaquim Pinto de Assumpção, por acharem-se sempre na frente ao lado do Sr. coronel : é tambem digno de todo o louvor o Sr. alferes porta estandarte Paulino Gomes Jardim por ter provado ser official distincto e da coragem não vulgar ; musico Manoel Vieira Passos, pelo valor o sangue frio com que se portou cab ndo o mais nobre feito ao furriel Luiz Antonio de Vargas que atravessou com o sabre-baioneta a um official paraguayo, no momento em que se dirigia para apossar-se da bandeira do corpo, por cujo heroismo foi immediatamente elevado ao posto de 1º sargento por distincção ; torna-se finalmente digno de toda a consideração o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Ignacio Botelho de Magalhães, por ter assistido bravamente a todo o combate, até que se tornaram necessarios os seus serviços profissionaes, que para poder presta-los arvorou um hospital de sangue no centro da villa. Temos com tudo de lamentar a perda de oito desses bravos, que tudo abandonaram para acudir ao reclamo da patria offendida em sua dignidade, e de vinte do 22º corpo provisorio e 3º batalhão de infantaria de guardas nacionaes ; sendo a perda do inimigo calculada em mais de cem. »

« O mesmo general dirigio aos Rio Grandenses esta proclamação :

« Rio-Grandenses ! — A nossa bella provincia acaba de testemunhar o mais escandaloso acontecimento de que temos noticia ! !

« Um exercito das tres armas, ou antes uma horda de salteadores, começa a queimar as nossas casas e a roubar os nossos interesses !

« Castigar, pois, a esses bandidos, que nos roubam e que assustam as nossas familias, é o que nos cumpre fazer 'ja !

« Para esse dever glorioso e de honra é que vos chama ás armas o vosso velho general, esperando que sem demora se agrupem todos a seu lado, para levar o castigo a essee selvagens, que profanam commãos de sicarios o solo querido de nossa terra !

« Viva S. M o Imperador !

« Viva a Nação Brasileira !

« Commando interino das armas da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Quartel general em Alegrete, 30 de junho de 1865. —João Frederico Caldwell, tenente-general graduado. »

« Segundo o *Commercial*, o tenente-general José Fernandes dos Santos Pereira, chegado de Porto-Alegre no vapor *Santa Maria*, estava nomeado commandante da guarnição e fronteira do Rio-Grande; e encarregado não só de fortificar e guarnecer as trincheiras das cidade, com de entrincheirar a de Jaguarão.

« Lê-se em uma folha de Porto-Alegre :

« O commandante do exercito paraguayo que invadio esta provincia e que ainda devasta sua fronteira, é, segundo a carta que temos á vista, o general napolitano Bosco, que servio ao governo de Francisco II, e que tanto trabalho deu a Garibaldi no cerco de Gaeta.

« Viaja em omnibus por estar paralytico da perna esquerda, motivo que o impossibilita de montar a cavallo.

« Entre os mortos que ficaram no campo da batalha, por occasião do combate em que o coronel Fernandes destroçou a vangarda inimiga, encontraram-se crianças de 12 annos talvez e velhos que já não tinham sequer um cabello preto.

» Com taes expedientes não admira que o Paraguay tenha conseguido armar tantos milhares de homens. »

« Lê-se no *Minas-Geraes* de 19 e 22 do corrente :

« Consta-nos que fôra preso pelo delegado de policia da cidade da Formiga um Paraguayo, que enviado pelo seu governo viera a esta provincia, como espião, ver qual o movimento das nossas forças.

« Achava-se hospedado em um hotel naquella cidade com um joalheiro ; este o denunciara a policia, que immediatamente effectuou a prisão, e procedeu ao interrogatorio do mesmo, que confessou ser engenheiro do Paraguay e que a sua missão era a espionagem.

« Consta-nos mais que será brevemente o *illustre* hospede remettido para esta capital. »

« Hontem 18 presenciamos a partida da 2ª expedição mineira.

« A's 10 horas da manhãa formaram-se em columna cerrada na praça principal o 18º batalhão de voluntarios com 306 praças e uma companhia de guardas nacionaes com 78, sob o commando do tenente-coronel Antonio Martins de Amorim Rangel ; ficando ainda doentes 72 praças do corpo.

« Logo depois S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu secretario, ajudante de ordens e outras pessoas, percorreu as fileiras desses bravos, em cujos semblante lia-se o jubilo e enthusiasmo pela nobre causa que vão sustentar no campo da honra.

« O Sr. Penido Junior pronunciou um discurso vehemente, terminando com vivas que foram phreneticamente correspondidos.

« Pouco depois a força desfilou pelas ruas mais publicas desta capital e lá seguio caminho da côrte, indo pousar ao campo da Alegria, a tres leguas de distancia.

« Deus os acompanhe, e nosso mais ardente desejo é vê-los regressar ao seio de suas familias cobertos de glorias. »

« Jaguará, 22 de junho de 1865.—Emfim depois de bastante trabalho e tempo lancei hontem a minha barca de ferro n'agua, e breve ella chegará ahi por Sabará. Para o Rio das Velhas é realmente uma obra importante : ella tem 132 palmos de comprimento, 27 de largura, 3 1/2 de pontal, e o seu calado, vasia, é de 4 pollegadas. Por cada um palmo que ella entra n'agua póde carregar duas mil arrobas. »

« Do Sabará escrevem-nos o seguinte :

« Dando-se nesta cidade um facto que me parece digno de publicidade, communicou-o a V. para, se assim o julgar, o inserir em seu periodico. Dous individuos (borrachos velhos) apostaram quem maior dóse de pimentas comeria e de restilo beberia : concluido o duello, em que ambos ficaram triomphantes, succumbiram no dia seguinte de uma terrivel gastrite. »

— 30 —

« Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Kepler* da linha de Liverpool com folhas de Montevidéo até 23 do corrente.

« Relativamente ás forças paraguayas sobre o Uruguay dá a *Tribuna* os seguintes pormenores :

« Emfim temos noticias positivas para dar aos nossos leitores, a respeito das columnas paraguayas que invadiram a provincia de Corrientes e o territorio brasileiro pelas margens do Uruguay.

« Chegou hontem um amigo nosso, cuja veracidade garantimos e que nos dá os seguintes pormenores.

« Esta pessoa sahio de Itaqui (Brasil) no dia 11.

« Os Paraguayos occuparam aquella povoação até aquelle dia, devendo no dia seguinte (12) marchar em direcção a Ibicuhy, sendo sua intenção avançar até Uruguayana.

« As forças paraguayas no territorio brasileiro do Uruguay sobem a 8,000 homens, dos quaes 6,000 de infantaria e 2,000 de cavallaria, com seis peças de artilharia.

« Eram commandados pelo coronel Antonio Estigarribia.

« Em Itaqui commetteram todo o genero de atrocidades. Degolaram um Portuguez de nome Francisco Augusto Jardim e um Paraguayo que tambem havia muito alli morava. Os cadaveres destes infelizes foram deixados na rua ; e quando a viuva do Jardim pedio permissão para sepulta-lo, negaram-lh'a e atiraram os corpos ao Uruguay.

« O chefe das forças paraguyas deu ordem para saquear e roubar as propriedades de todas as pessoas que haviam fugido, ameaçando aquellas que occultassem bens de ausentes com severo castigo para o qual o Paraguay, disse Estigarribia, não gastava balas, empregando a faca e a lança.

« Assim foi saqueada e roubada a casa do subdito francez Lacroix, da qual arrearam a bandeira franceza, fazendo-a em pedaços.

« Do mesmo modo foram furtados de casa do Sr. Lergi todos os objectos que alli existiam pertencentes a outro subdito francez chamado Croiré.

« A igreja foi completamente despojada.

« Todos os objectos de algum valor que se encontram são declarados propriedade do estado e remettidos para o Paraguay. As cousas de pouco valor são para os soldados, do que resulta estar o acampamento cheio de relogios, espelhos e outras alfaias.

« Com esta columna paraguaya vem os Orientaes Salvansch e Zipitria.

« Do combate do coronel Fernandes com forças paraguayas, a 26 do passado, chegaram a Itaqui 106 feridos, tendo além destes morrido 120.

« Os Paraguayos trazem 26 chalanas desarmadas.

« Dizem que tem ordem de marchar até tomarem a povoação do Salto.

« No dia 10 appareceu-lhes na vanguarda o coronel Fernandes (Brasileiro) com dous mil e tantos homens.

« O general Canavarro com uma força de 8:000 homens defendia os passos do Ibicuhy, de sorte que estão reunidos 10:000 Brasileiros para conterem a invasão por aquelle lado.

« A columna que invade pela margem argentina compõe-se de 3:000 homens com quatro peças de artilharia. No dia 11 achava-se em Guaviravy, um pouco mais a'quem da Cruz, chegando as avançadas até ao arroio Tungana.

« A frente desta força acha-se o major Pedro Duarte, vindo tambem o coronel oriental Zacarias Orego.

« O coronel argentino Paiva estava sempre de observação a esta columna.

« Taes são os interessantes pormenores que recebemos.

« E' opinião da pessoa que no-los communica que as columnas paraguayas estão completamente perdidas apenas se iniciem operações serias contra ellas, cousa que se elevará a effeito dentro em pouco. »

« A 15 ouviam-se sobre o Ibicuhy descargas de espingardaria que suppunham serem as forças do general Cavarro.

« Da Concordia temos noticias até 18. Naquelle mesmo dia devia marchar o general Flôres com a sua gente e mais dous batalhões argentinos e outros tantos (alguns dizem cinco) brasileiros, para uma operação concertada com o general Paunero. Momentos antes tinha Flôres recebido officios do general Suarez datados de Puntas de Queguay annunciando lhe que vinha com 1,200 homens, e o general Netto tambem lhe communicara que estava em Salsipuedes reunindo gente.

« A marcha do general Flôres dizia-se ter sido resolvida em conselho dos generaes, a que assistira tambem o nosso almirante visconde de Tamandaré, cuja esquadrilha do Uruguay, tendo já principiado a subir, fôra detida pela subita baixa das aguas daquelle rio.

« O exercito brasileiro mudou o seu acampamento do Yuquery, onde apenas ficava ainda o corpo de engenheiros, para o norte do arroio Agui Chico, atravessando a Concordia e passando em dous dias o Yuquery por uma ponte improvizada sobre barquinhos. Faziam-se grandes elogios ao brilho e bizarria do nosso exercito, e ao aspecto do seu poderoso trem de guerra.

« Afóra alguns reforços de Buenos-Ayres, donde tinha vindo tambem o ministro da guerra, chegará o contingente de Santa Fé á Concordia, onde era esperado o general Urquiza, que se dizia ter ja' tornado a reunir 4,000 homens, não restando duvida que elle brevemente teria outra vez em pé um numeroso exercito entreriano.

« Este general escreveu com data de S. José, 14 de julho, ao presidente Mitre :

« Devia eu regressar aqui para tomar as medidas convenientes com que evitasse todo e qualquer transtorno na provincia, e preparasse a reunião e organisação do exercito para quando fosse necessario, como effectivamente fiz, sendo-me grato assegurar a V. Ex. com toda a confiança que os poderosos elementos desta provincia não faltarão a defeza do territorio aggredido e a vingança da honra nacional. Fique V. Exc. disto perfeitamente seguro.

« Os batalhões de infantaria que V. Exc. mandou organisar estavam promptos em mui poucos dias na Conceição do Uruguay. O corpo de artilharia completa activamente a sua organisação e disciplina na mesma cidade. »

« Mitre remetteu os officios de Urquiza ao governo interino de Buenos-Ayres, e respondeu ao general que estava certo que este não tardaria a occupar no exercito argentino o posto que lhe estava destinado.

« Contava-se com mais 4,000 homens que forneceria a provincia de Buenos-Ayres, e de Montevidéo já tinha partido o batalhão de voluntarios de D. Candido Bustamante, e as forças da campanha as ordens do general Borges ficavam a embarcar no vapor brasileiro *Presidente.*

« O general Caraballo foi nomeado commandante da guarnição de Montevidéo e seu departamento.

« Ascasubi tinha sido commissionado pelo governo argentino para contratar mil soldados na Europa.

« A alliança esteve por triz a ficar sem cabeça, dizem as folhas de Montevidéo, isto é, o general Mitre por pouco não foi na Concordia victima de um desastre Ao dobrar a esquina de uma rua, o cavallo espantou-se-lhe esbarrando com muitas carretas que alli estavam, envolveu-se nas cordas, e a não terem estas sido rapidamente cortadas pela faca de um gaucho, talvez houvesse sido tragico o desfecho.

« O vapor brasileiro *União* descendo o Uruguay ajudou a safar o vapor de guerra argentino *Hercules*, que tinha encalhado levando a reboque uma escuna com tropa.

« No Parana' devia a nossa esquadra, segundo communicações do chefe Barroso, diz a *Tribuna*, descer até ao Rincon de Soto, que fica entre Goya e o Rio Santa Luzia. O constante decrescimento das aguas do Paraná e o facto de occupar o inimigo alguns postos abaixo do lugar em que estava a esquadra aconselharam esse passo.

« Os Paraguayos tinham assestado os canhões tirados da infeliz *Jequitinhonha* na sua bateria de Riachuelo, debaixo de cujos fogos tinham elles obrigado seis vapores que procuravam safar tambem o casco daquelle navio, e ainda outras embarcações reuniram-se no porto de Corrientes, ameaçando tentar fortuna contra a nossa esquadra, que esta' prompta a dar-lhes segunda lição talvez ainda mais severa.

« Diz-se outra vez que Lopez esta' na cidade de Corrientes, tendo trazido comsigo dous batalhões compostos de filhos das principaes familias do paiz.

« Segundo as ultimas noticias, as respectivas posições eram estas : Paunero com um corpo do exercito sobre o rio Corrientes umas 12 leguas ao sul de Goya ; Nicanor Caceres com Hornos mais ao norte observando os Paraguayos. Estes sob o commando de Robles no Empedrado em numero de 25,000, aguardando um parque para se moverem. Uma força paraguaya sobre o S. Lourenço e diversos destacamentos volantes de ambos os lados em varios pontos.

« Esperavam-se alli os contingentes das provincias argentinas de Mendosa e S. Juan, que já vinham em marcha. O da Rioja porém debandou inteiramente pelo caminho e o de Cordova composto de 500 homens sublevou-se fugindo uns 100 dos quaes alguns foram mortos ou feridos.

« As noticias das Republicas do Pacifico são sempre de sangue e revoltas.

« No Perú a praça de Arica, sitiada por mar e por terra, cahio em poder das forças do presidente Pezet, pesado golpe para a revolução.

« Na Paz, capital da Bolivia, estalou uma revolução que triumphou com a prisão do coronel Narcizo Campero que alli commandava. Este pronunciamento foi secundado por outro em Oruro, e receiava-se que o mesmo tivesse acontecido em Cochabamba.

Julgava-se que esta revolução tinha por fim levar a presidencia da Bolivia o Dr. Lucas Mendoza de la Tapia, presidente do conselho de estado.

« O presidente Melgarejo devia chegar a Sucre, demorar-se alguns dias e seguir em busca dos revolucionarios. »

—

« Pelo Sr. capitão tenente Lima Campos fomos obsequiados com a seguinte exposição da importante experiencia feita hontem na fortaleza de S. João, por ordem do governo.

« Para punir um inimigo que não teme, mas que precisa esmagar, o paiz despende neste momento grossas sommas com armamentos, que deem a guerra impulso vigoroso, e ao nosso desaggravo solução condigna e prompta.

« Neste proposito, o arsenal de marinha da côrte completa os ultimos aprestos de dous dos navios da divisão encouraçada, destinada a demolição do Humaitá, e a abrir passagem para a Assumção as nossas forças navaes.

« Quando a artilharia e a couraça ainda se disputam a primazia de offender para resistir, de resistir para offender, urgia submetter a prova os elementos que preparamos, e que tão poderosamente devem influir na estrategia e nos tentamens da luta actual.

« A administração, que marcha a frente do patriotismo nacional, e que com intelligente actividade tudo providencia e attende, ordenou as esperiencias que hontem tiveram lugar na fortaleza de S. João, com assistencia do Exm. ministro da marinha, do encarregado do quartel-general, inspector do arsenal, commandante da fortaleza de Villegaignon, Dr. Capanema, officiaes de diversas graduações da armada, alumnos do 3º anno da escola de marinha, constructor dos encouraçados, e estado-maior de S. João.

« O assumpto por sua importancia, não pode ser tratado como convém em artigo de vespera, e após a collecta de dados, embora poucos, mas preciosos, que reclamam meditação, providencias e preveitos, cuja execução decidem da gloria e da honra que o paiz ora disputa pelas armas.

« Entretanto, como base para taes desenvolvimentos, que mais tarde offereceremos, aqui consignamos o que concerne a experiencia feita hoje, cujos resultados são para nós os mais satisfactorios.

« Duas peças, uma de alma lisa de calibre 68, e outra de alma raiada de Whitworth de calibre 70, foram collocadas em condições de funccionarem convenientemente.

« A' distancia de 150 braças estava o alvo, cuja base tinha 5 pés enterrados, e era comprimida ainda mais por duas grossas vigas, que revestiam a superficie do jazigo a' boca delle.

« Grossos esteios collocados, por detraz, na parte externa, defendiam a posição vertical contra o choque das balas.

« Representava o alvo uma parte do casco da *Tamandaré.*

O cavername constava de vigas das nossas mais solidas madeiras, perfeitamente cavilhadas horisontalmente, formando um massiço de 6 pés de altura acima do terreno, de 8 pés de largura e de 9 pollegadas de espessura.

« Na face anterior deste cavername estavam adaptados pranchões de 9 polegadas de espessura, que representam o cintado exterior do navio, e na parte posterior do mesmo cavername estavam igualmente assentados pranchões de 6 polegadas de espessura, que representam os dormentes, isto é, o forro interior do navio, atracadas as duas faces por fortes cavilhas.

« O costado de madeira, portanto, apresentava uma espessura de 24 pollegadas.

« Sobre o cintado estava adaptada a couraça, constante de tres pranchões de ferro, collocados singela e horisontalmente, de 4 polegadas de espessura e de 2 pés de altura cada uma, apresentando para a boca das peças uma superficie de 48 pés quadrados, adstricta a couraça ao cintado de madeira por cavilhas de ferro, de cabeça escariadá na couraça e fixas na face posterior do alvo por meio de porcas.

« As duas chapas da couraça, a do alto e a de baixo, foram fabricadas no nosso arsenal sob a direcção do engenheiro Braconot ; a do meio era da fabrica de Mersey-Steel and Iron Work's, em Liverpool.

« Começaram os tiros, sendo a distancia a já referida de 150 braças ; a pressão atmospherica de 6,752 millimetros ; a temperatura de 27 gráos centigrados ; vento E. brando, fazendo um angulo de 50 graos com o eixo do projectil ; a carga do canhão de alma lisa de calibre 68, de 16 libras de polvora ; a carga do canhão de alma raiada de Whithworth de calibre 70, de 10 libras de polvora : os projectis de punção do canhão raiado, ôcos e de aço ; os projectis do canhão de 68 esphericos, massiços e de ferro ; os ventos dos projectis em regra.

« Com estas cargas, e nas condições expostas, depois de poucos tiros para marcar os angulos de projecção, 7 balas expellidas por tiros successivos chocaram o alvo ; 4 ballas dando na couraça e 3 na base de madeira do alvo não encouraçada.

« As balas, tanto de canhão de alma lisa, como do raiado, que deram na base de madeira, atravessaram-a e sumiram-se pela terra que fica do outro lado do alvo ; as balas tanto do canhão raiado de 70, como do canhão de alma lisa de 68, que chocaram a couraça, nenhuma atravessou nem furou as chapas !

« Fizeram-se pequenas depressões, e cahiram em pedaços junto da base do alvo.

« As depressões produzidas pelas balas raiadas foram maiores que as produzidas pela bala espherica, mas umas e outras insignificantes.

« Considerando que a agua não offerece resistencia dos esteios, facil é comprehender que as nossas couraças estão a prova de bala de 70 de Whitworth, e de 68 de alma lisa, mesmo na curta distancia de 150 braças.

—31—

Recebemos datas de S. Paulo até 28 do corrente :

« No dia 18 tomára posse da administração provincial o Sr. coronel Joaquim Florianno de Toledo, sexto vice-presidente.

« A 24 reunira-se o collegio da capital para a eleição de um deputado a' assembléa geral.

« O Sr. conselheiro Paula Souza obteve 34 votos e 10 o Sr. barão de Itapetininga.

« No mesmo dia 24 partio da capital o setimo batalhão de voluntarios da patria que em força de 602 praças vai unir-se a' columna do coronel Drago.

« O *Correio Paulistano* publica as duas seguintes cartas, escriptas de Santa Anna de Parahybuna, em que se referem attentados commettidos pelos paraguayos, quando entraram no Coxim.

« Illm. Sr. capitão Domingos José Lopes Rodrigues.—Santa Anna, 16 de junho de 1865.—Estimadissimo compadre e amigo. — Confirmo a minha transacta, que foi pelo correio, e digo-lhe mais que logo que passe por aqui o presidente a quem ha muito esperamos, para la' vou, querendo Deus, e se acaso eu vir que demora-se muito, não o espero.

« No dia 10 do mez que nos rege chegou a esta villa Joaquim Alves Corrêa, juiz municipal da villa de Miranda, que foi prisioneiro dos malditos paraguayos, porém escapou felizmente.

« Este senhor foi prisioneiro na vinda dos paraguayos ao Coxim, onde commetteram multissimos roubos e latrocinios, assassinaram a' lança duas indias e deixaram-as em pedaços, arrastando as entranhas pelas lanças, tambem o fizeram com os corpos pelos campos ; amarraram um camarada do mesmo Corrêa pelas mãos pendurando-o em uma arvore, amarrando os pés sobre os troncos da mesma, e dous malvados começaram barbaramente a açouta-lo com laços dobrados, até que o deixaram todo em chagas e quasi sem pelle no corpo ; este desgraçado pedia por tudo quanto ha de sagrado que o deixassem, e desesperado de sua vida pedio até pelo nome do mesmo tyranno Lopez sem assim mesmo ser attendido, depois de estar já sem falla, o desataram e o atiraram sobre o solo.

« Tendo assolado o Coxim e reduzido tudo a cinzas, deixaram os habitantes que todos se extraviaram desgraçados e acabaram com tudo quanto era meu, deixando minha fazenda em terras.

« Um Sr. Carvalhaes me pede que ... amigo que mande inserir tanto no Commercio ... tano como no Jornal do Commercio ... invasão dos paraguayos no Coxim, e por isso remette esses papeis para V. S. me fazer o favor mandar inserir nos referidos jornaes.

« Sou de V. S. compadre e amigo muito obrigado e servo—*Martim Gabriel de Mello Taques.*

« A 24 de abril do corrente anno, pelas 6 horas da manhãa, ao erguer-me do leito e abrir a porta de minha casa de negocio, que se acha situada na barranca do rio Taquary á margem direita (em o nucleo colonial do Coxim), avistei na margem opposta grande numero de soldados paraguayos, e que gritavam-me-lhes levasse uma canoa, a' minha relutancia succedeu atirarem-se ao rio uma porção de lanceiros a cavallo, e após destes um chuveiro de balas foram arremessadas successivamente sobre minha morada, que me obrigaram a correr com o unico fato com que me tinha erguido do leito, sem ter tempo de tomar nem ao menos o chapéo, deixando em poder desses inimigos desleaes minha casa de negocio que possuia, além de um bom fundo de negocio de ferragens, louça, molhados, noventa alqueires de sal, perto de 40 arrobas de café, e muitos generos alimenticios; ficou em duas canastras 4:000$000 sendo 3:200$000 em notas, e 800$000 em prata; mais 60$000 na gaveta da mesa em que eu escrevia. Varias letras de não pouca importancia, devedores onde se achavam bem avultadas sommas; uma igarité nova na importancia de 2.000$000, e trinta e tantas rezes, etc.

« Assim, eu, que ja' possuia alguns meios com que manter-me com alguma decencia, anoiteci o dia 24 de abril pedindo por esmola uma calça para vestir, e um chapéo para amparar-me a cabeça dos raios do sol; neste estado de miseria vim-me arrastando até este ponto (Sant'Anna de Parnahyba) onde declarei ao meretissimo Sr. delegado de policia a minha chegada, que foi a 18 de maio, e apresentei-me a elle declarando ser daquelle dia em diante um soldado voluntario da patria, e protesto haver todos os meus prejuizos, e se eu succumbir na luta, ficara' o direito a meu socio o Sr. D. Manoel Cabaça, de Corumbá, para fazer as necessarias reclamações.—*Francisco Carvalhaes da Silveira.* Villa de Sant'Anna de Parnahyba, 27 de maio de 1865. »

— 1º de agosto —

« Parte hoje ás 10 horas da manhãa ao vapor *Santa Maria*, afim de reunir-se a S. M. o Imperador, na provincia do Rio-Grande do Sul, S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Conduz este vapor além de S. A. e sua comitiva, os Srs. brigadeiros conselheiros Antonio Manoel de Mello e Henrique de Beaurepaire Rohan e uma ala do batalhão de voluntarios do Pará.

« Para o Desterro, porto em que tocara' o *Santa Maria*, segue tambem hoje o *Oyapock* com contingentes do 32º e 33º corpos de voluntarios (Bahia e Pará) e uma companhia de zuavos da Bahia, calculando-se em cerca de 800 praças a força que parte hoje para o sul. »

—

Lê-se em uma carta de Cuyabá de 12 de abril proximo passado:

« A imagem de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do forte de Coimbra, tendo tido salva pela sua guarnição quando os Paraguayos o atacaram, foi recebida no porto da capital pelo prelado diocesano, acompanhado de todo o clero, povo e tropa, conduzida em procissão solemne até a Sé, e alli collocada no altar-mór.

« O Sr. bispo fez um voto a Nossa Senhora de ir pessoalmente colloca-la de novo na sua capella, logo que seja retomado o forte, e de fazer-lhe alli uma pomposa festa e adoração. »

— Outra carta de 3 de maio diz:

« Quando no dia 2 de janeiro deste anno o coronel commandante das armas retirou-se de Corumbá deixou como abandonado na praia o corpo de artilharia da provincia, que se havia batido heroicamente no forte de Coimbra, fazendo embarcar sómente os officiaes no vapor *Anhambahy.*

« As praças do corpo assim abandonadas gritaram pelo 2º tenente João de Oliveira Mello, que em Coimbra havia feito prodigios de valor, e elle, saltando immediatamente do vapor, foi á terra, tomou conta da tropa e de mais 200 pessoas entre paisanos, mulheres e crianças, arranjou como pôde algum mantimento, e subio com esta caravana rio acima em uma escuna á espia. Logo no seguinte dia, vendo que chegavam a Corumbá os vapores paraguayos, desembarcou a gente na ilha do Paraguay-mirim, e por pantanos invadeaveis, na estação mais rigorosa que temos visto, por lugares nunca trilhados, transpondo enormes distancias e caudolosos rios, salvou e conduzio esse povo até esta capital, onde chegou no dia 30 do mez proximo passado, com toda a gente quasi núa, depois de quatro mezes da mais penosa peregrinação, e de soffrimentos sem conta, conservando sempre a maior ordem e disciplina em toda a comitiva.

« Teve nesta cidade um recebimento estrondoso e tocante; foi todo o povo encontra-lo no Coxipó; houve differentes discursos e felicitações, um arco de triumpho e uma corôa de flores; o nosso venerando bispo desceu e veio abraça-lo a porta da Sé, disse missa, que foi ouvida com o maior recolhimento por essas infelizes victimas da invasão dos barbaros, e entoou logo depois o *Te-deum Laudamus* findo o qual foi todo o povo acompanhar o tenente Oliveira Mello, até o quartel.

« Este distincto official, de cujo tino, valor e dedicação mal se póde dar idéa por palavras, deve encontrar a merecida recompensa na admiração, estima e sympathia de todas as almas generosas, e na munificencia do imperador. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assumio no dia 10 do corrente, o commando das armas desta provincia o Exm. Sr. marechal de campos Francisco Sergio de Oliveira, que para esta commissão havia sido nomeado por decreto de 21 de janeiro proximo passado.

— Sobe hoje a scena, com repetição do quadro allegorico *Victoria de Riachuelo,* o novo drama da actualidade *Progresso e Honra.*

E' uma producção de grande valor litterario e artistico, sendo além disto a glorificação do talento e do brio pessoal de um operario, a quem com a fugida da luz dos olhos estendeu-se a visão da intelligencia em dilatados horisontes, constituindo-o um typo verdadeiro de progresso e honra.

O papel desse operario, que é cego, é de grande difficuldade pratica, visto que a cegueira é dessas em que os olhos são vasados; mas tambem é um trabalho em que mais se distingue o Sr. Amoedo, e por isso deve-se ir apreciar-lo.

— Concluio-se o medalhão de retratos de alguns heróes do combate naval de Riachuelo, em numero de 18; e entre elles ha os de varios pernambucanos que ali sustentaram com galhardia a honra deste nome.

O trabalho artistico está bom, e honra a officina lithographica do Sr. Carlos, assim como a concepção da idéa é um padrão de gloria para a redacção da *Illustração Academica.*

— O espectaculo que o prestimoso Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel, deu ha pouco em obsequio a Exma. viuva e filhos do bravo capitão Pedro Affonso, produzio a receita de 1:369$000; e della sendo deduzida a despeza tão sómente da illuminação, orchestra e folhas do machinista e contraregra na importancia de 205$380, resulta um producto liquido de 1:163$620 em proveito dos beneficiados.

Esta quantia, por tanto, deve ser entregue na segunda-feira, ao Exm. Sr. desembargador A. F. Peretti, na qualidade de thesoureiro da commissão encarregada de agenciar a subscripção em favor dos referidos beneficiados.

Nós accrescentaremos elogios ao Sr. Duarte Coimbra por tal acto de munificencia; o elogio mais eloquente é o mesmo acto; e este é uma reproducção de outros muitos por elle praticados sem relação de pessoas, nem fins reservados de sua parte, obtemperando apenas ao impulso do coração magnanimo que abriga no peito.

— Era esperado em Lisboa, com destino aos portos do Brasil, o vapor inglez *Galileo,* no dia 1º do corrente.

— A correspondencia de Portugal diz o seguinte, que carece confirmação:

« Acabamos de receber do nosso correspondente particular de Londres, a seguinte importante noticia.

« Londres, 22 de julho.

« Consta, por via que parece bem informada, que a mediação de el-rei de Portugal conseguio trazer os governos inglez e brasileiro a um accordo, honroso para ambos, do qual resultará, em breve, a renovação das relações politicas entre os dous paizes. »

— O vapor francez *Navarre,* trouxe a seu bordo, da Europa, 168 passageiros, a saber: 14 para o nosso porto, 5 para a Bahia, 92 para o Rio de Janeiro, 22 para Montevidéo, e 35 para Buenos Ayres.

— Por portarias do presidente de 10 e 11 do corrente foram nomeados:

O coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo e o major José Rodrigues de Moraes, para commandantes dos dous corpos de voluntarios que organisarem;

O capitão Manoel de Mello e Albuquerque, para director do laboratorio pyrotechnico;

O Dr. José Soares de Azevedo, para substituir o director geral da instrucção publica, em quanto durar seu impedimento;

Pedro Jorge da Silva Ramos, para substituir interinamente o tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro.

— Por ditas da mesma data foram nomeados para o corpo de policia:

1.ª companhia—alferes o 1º sargento Manoel Luiz de Siqueira;

3.ª dita—tenente o alferes Antonio Muniz Tavares;

5.ª dita—alferes o sargento-quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva e o 1º sargento Bazilo Rodrigues de Seixas;

6.ª dita—capitão o tenente José Antonio de Albuquerque, alferes o sargente-ajudante Marcolino da Costa Raposo e o 1º sargento Antonio José de Andrade.

— A corveta portugueza *Estephania* ficava a sahir do Rio de Janeiro para Lisboa, com escala por nosso porto.

— Sahio da côrte para Fernando de Noranha, no dia 29, afim de conduzir sentenciados, a corveta de guerra *D. Januaria.*

— O vapor *Tocantins* devia sahir no dia 7 para os portos do norte do Imperio; e o inglez *Douro,* no dia 9, para a Bahia e Pernambuco.

— Ficava ainda a carga no Rio de Janeiro, para Pernambuco, o palhabote *Piedade.*

— A corveta encouraçada *Brasil* chegou ao Rio de Janeiro, no dia 30 do passado, depois de ter arribado á provincia do Espirito-Santo.

— Dizem-nos estas linhas:

« A proposito da decisão do governo, que estabeleceu unicamente o recurso para os commandantes superiores da designação dos guardas nacionaes para os contigentes, que tem de marchar para o sul, occorre-nos o seguinte, que carece de solução, ao que nos parece.

« Em Pao d'Alho, o commandante do batalhão e filho do commandante superior: logo para os guardas nacionaes de Pão d'Alho, não ha recurso. »

— A aula publica instrucção elementar do sexo feminino da povoação do Monteiro acha-se funccionando desde o começo do corrente mez.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria, do theatro de Santa Isabel (27), sendo o maior premio de 6:000$.

— Em o 1º do corrente, se nos escreve de Flores, dizendo o seguinte:

« O infeliz Dr. Cardim ainda vive. A bala se lhe empregou pelas costas, e sahio no peito direito. Apesar de tão grave ferimento, ha quem tenha esperanças de que escapará. Deus assim o permitta; porque embora não seja amigo deste infeliz moço, todavia não lhe desejo mal de qualquer natureza, principalmente tratando-se de sua vida, tão preciosa como a minha, e a dos outros.

« O tiro continúa a ser geralmente attribuido ao subdelegado João Vieira da Silva. o mandatario já é conhecido; chama-se Antonio de Brito, compadre, e amigo de Vieira.

« Fica recolhido a prisão um rapaz a quem o Izidoro Mascarenhas imputa o tiro, que ha pouco recebeu. Izidoro bem sabe porque lh'o imputa etc. etc. Não haja uma prompta substituição deste, e de outros que taes nos lugares da policia, que V. verá o que ha de succeder nesta infeliz terra. »

— Hoje, Cordeiro Simões, fará leilão de diversos escravos, mobilias e outros trastes, apparelhos para chá, um rico espelho e outros artigos de gosto, no armazem da rua da Cruz n. 37, ás 11 horas.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de agosto de 1865:

Existiam 359; entraram 14; sahiram 8; existem 365; a saber: nacionaes 273; estrangeiros 6; estrangeiros 23; mulheres 2; escravos 56; escravas 5; total 365.

Alimentados a custa dos cofres publicos 176.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

10 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Réo, Olympio Botelho Anibal, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada compareceram 30 senhores jurados, sendo esse numero insufficiente para haver sessão, o Sr. Dr. juiz de direito tomando conhecimento das faltas e escusas dos jurados, multou em mais 20$ os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e aos que faltaram hoje, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, designando para ser julgado o processo de Manoel Castro dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Relatorio da directoria, do anno de 1864—1865.

Srs. accionistas.—De conformidade com o disposto no § 27 do art. 68 dos estatutos vem hoje a directoria,—em cujos hombros pesou o encargo de derigir este importante estabelecimento dar-vos conta do movimento administrativo e economico durante o anno decorrido, bem como patentear-vos o modo porque desempenhou tão ardua tarefa, pondo-vos assim ao alcance de todos os negocios relativos a esta nossa sociedade.

Apraz á directoria vêr-vos aqui reunidos, constituindo-vos assim em tribunal judicioso de seus actos, porque seus membros não só reconheceram sempre, a insufficiencia de suas habilitações para o bom desempenho dos cargos que lhe foram confiados; mas ainda ambicionaram occasião para serem francos na exposição dos factos occorridos, provocando mesmo a censura que a vossa subida illustração lhes possa irrogar; segura a directoria como se acha, de que lhe sobrou vontade para bem saptisfazer sua espinhosa missão.

Não foi desconhecido pela directoria, Srs. socios do Gabinete, que só com lições bebidas em fontes esclarecidas pela pratica e longa experiencia se póde compulsar com devido aproveitamento o movimento das associações; mas se a ella faltaram condições de tão significativa conveniencia, superabundou-lhe todavia emprego de exforços para attingir a esse *desideratum.*

Penalisa-nos porém, o não poder annunciar-vos, que a nossa associação se acha em estado tão lisongeiro como fôra para desejar, e a que indubitavelmente ella tem inquestionavel direito; pois que, causas por certo sem imitação em sociedades da ordem da nossa, junto á difficiencia dos nossos estatutos, deram lugar a que não podessem vingar no todo os meios para isso offerecidos por esta administração.

E' portanto aqui lugar de dizer-vos que emquanto não houver perfeita união e confraternidade entre nossos associados; emquanto os socios não acatarem as administrações, rodeando-as do respeito e prestigio que lhes é devido, jámais poderá este estabelecimento attingir o grão de prosperidade que lhe ambicionamos, e que ha muito deveria gosar, se pessoas inconsideradas, e menos zelozas das cousas patrias não trouxessem para o seio da associação as indisposições, as entrigas, as rixas, e até as vinganças mesquinhas de odiosidades originadas lá fóra; malversações que só servem para crear embaraços a administração e arredar de seus lugares aquelles, que por sua dedicação, mais podem cooperar para o augmento e estabilidade de nossa sociedade.

Podemos asseverar-vos, Srs. socios do Gabinete Portuguez de Leitura que a proseguirem os factos, que se deram no curto periodo da nossa gerencia, ninguem haverá que d'ora avante se queira prestar a servir de boa fé os cargos, para que forem nomeados; e se alguns por condescendencia os acceitarem tambem por mera condescendencia, os occuparão, e assim começará a decadencia da instituição, que ainda hoje forma um dos padrões da nossa gloria, nesta terra hospitaleira.

Já se vai tambem sentindo difficuldades em obter propostos para a nossa associação, não porque não hajam Portuguezes, em quem brilhem os mesmos sentimentos patrioticos, que affagamos em nossos corações, mas porque lhes magôa e desgostava o modo porque nos dividimos em questões e intrigas de desinteresse social, quando unidos deveramos concorrer para o seu completo engrandecimento.

E' inconcebivel, Srs. socios, como alguns d'entre vós teem procurado desacatar a directoria, quando esta, desviando-se da indifferença seguida pelas outras administrações procurava sómente o augmento da nossa sociedade. Se este modo de proceder não revelava da parte desses socios más intenções, e espirito de contrariedade, não sei realmente o que podia revelar.

A directoria, seguindo logo no começo da sua administração senda diversa d'aquella, que a sua antecessora, mas sempre de conformidade com os estatutos, não escapou a essas invectivas e doestos que, mal parece dize-lo, mas infelizmente lhe foram atirados por um socio, que mais devera respeitar as suas deliberações do que hostilisa-las.

E', portanto necessario, senhores, se quereis que a nossa sociedade prospere, que acabeis de uma vez para sempre com essas dissenções mal cabidas e que tenhais sempre em mente, que esta associação deve servir para tornar indissoluveis os laços, que nos prendem como filhos de um paiz, cujas glorias refletem sobre todos nós, e não para servir de elemento á discordia e á desunião.

Aqui dentro, como socios do Gabinete Portuguez de Leitura, todos somos iguaes; todos temos iguaes direitos; mas tambem todos temos o rigoroso dever de respeitar a lei regulamentar do estabelecimento; e acatar as administrações, a quem são confiados os destinos da sociedade.

Longe de lhe crearmos embaraços devemos antes coadjuva-las, para que estes se demovam; do contrario, o fogo do patriotismo, que tambem tem seus limites, arrefecerá de todo, e se elle se exvahir um dia, principiará a indifferença, origem da decadencia de todas as cousas.

Concedei-me, senhores, benevola desculpa, se me tenho tornado prolixo; posto isto, entremos no assumpto.

Senhores.—Tendo sido a actual directoria empossada pela sua antecessora no dia 26 de agosto do anno findo, coube-me, bem que indevidamente, a honra de occupar o lugar de director. Foi, portanto, pela vez primeira que eu, e os meus collegas nos achamos collocados na directoria deste rico estabelecimento, sendo-nos assim confiados por espaço de um anno os seus destinos.

Bem ardua tarefa foi esta, que começou a pesar em nossos hombros, e mais ardua era ella, por sermos todos estranhos ao movimento da associação embora nos sobrassem desejos de bem a servir, e ao mesmo tempo cooperar para o seu augmento.

Não sendo costume mandarem-se archivar os relatorios annuaes da directoria; nem tão pouco fazer preceder a entrega administrativa por meio de uma proposição minuciosa e circumstanciada, que passando á nova administração a orientasse d'esde logo do estado da associação, e lhe servisse de norma, falta esta muito sensivel, procuramos com brevidade saber do estado da associação, empregando para esse fim os meios prevenidos pelos estatutos, sem que no fiel cumprimento de sua letra houvesse de nossa parte a menor animosidade.

E' realmente para estranhar, Srs. socios que tendo a nossa sociedade quartoze annos de existencia não se encontrasse archivado um só relatorio das transactas administrações, nem que fossem tambem distribuidos como procede o hospital portuguez, para que nas horas do vosso descanso, podesseis conhecer do desenvolvimento, e do estudo da nossa associação.

Chamando a vossa attenção para este ponto, confio que vós procurareis preencher esta lacuna com a adopção de alguma medida, que tenda não só a illustrar as futuras directorias pelo resumo dos trabalhos annuaes, mas ainda aos proprios associados, a quem devem ser distribuidos.

Foi cercado de taes difficuldades com as emque nos achavamos que eu tentei disistir da empreza, e o teria feito certamente; se não fôra ajudado pela solicitude e zelo dos meus dignos collegas, nos quaes encontrei a melhor vontade para entrarmos na apreciação e exame do archivo escripturação e bibliotheca, visto que do exacto conhecimento do estado da sociedade é que podiamos promover os seus melhoramentos.

Sinto, porem, dizer-vos; e aperta-se-me o coração por me ver obrigado a declarar-vos que quando todos, animados do mais verdadeiro patriotismo procuravamos corresponder a estima e consideração da sociedade; quando todos em commum, e cada qual á porfia se empenhavam com fervor pela prosperidade e gloria d'esta associação, para se constituirem credores da confiança do conselho, que tão espontaneamente declinou sobre nós a sua escolha, a estrella que nos guiava offuscou-se por um pouco.

Infelizmente nem sempre as nossas acções agradam a todos, ou nem todos as tomam pelo seu lado legitimo; e aquelle primeiro passo que a directoria avançou no principio da sua gerencia imposto tacitamente pelo § 5 do artigo 68 dos estatutos, que nos regem, não foi devidamente acolhido por alguns associados, e alguem houve entre elles, que desconhecendo, ou fazendo occultar as expressões da lei, quiz ver n'esse acto um acinte, uma falta de confiança, uma grosseria talvez praticada por esta directoria, para com aquella que acabava de lhe anteceder.

Mas, como pensar de boa fé, em um acinte de nossa parte para com a passada administração, quando executavamos a lei, no capitulo expresso de nossas attribuições? Só o poderia enxergar, aquelle que não tivesse confiança em seus actos ou se achasse animado pelo espirito de vingança: para aquelle, porém, que tivesse a consciencia tranquilla, era mais uma corôa que colhia na vida.

Um socio, porém, observou com duplicados máos olhos aquelle acto, e não desejando talvez que a directoria entrasse no verdadeiro conhecimento do estado da sociedade, e sem attender a mais do que ao impeto fogoso de suas paixões, tentou desviar-nos do firme proposito, em que estavamos, já fulminando a intriga entre a directoria e os socios; já offendendo-a positivamente, sem o menor decôro aos cargos de que foram revestidos, e o que é mais á sociedade inteira.

A offensa feita a directoria pouco era, (tal foi o valor, que lhe demos,) mas feita á sociedade sem reserva, importava considerar-vos a vós todos cadaveres, ficando vivo somente o digno socio, moço rico de intelligencia e delicadeza, que viria a ser depois a alma dos vossos corpos.

Mas, sentindo nimiamente a directoria que houvesse entre os associados um, que julgando-se mais delicado que todos os outros, ousasse deprimir tão abertamente a vossa intelligencia e dignidade, limitou-se a levar ao conhecimento do conselho o procedimento d'esse socio, que pouco antes havia deixado de occupar um logar na directoria finda.

Não preciso declarar o seu nome, vós o conheceis: bastando somente o recordar-vos que vendo elle mallogrados os seus desejos, tomou o desforço de intimidar-nos pela imprensa, fazendo inserir no *Jornal do Recife* uma série de artigos, nos quaes poz em jogo todos os sarcasmos, de que pôde lançar mão contra a directoria e conselho, mal sabendo esse socio que o veneno sahido da penna de um membro de qualquer associação recahe sobre o mesmo que o verte, e nada abala a administração, quando esta pauta os seus actos pelo espirito expressivo da lei!

Assim, pois, aconteceu a esse energumeno cuja gloria de ter escripto muito ninguem invejará, quando teve por melhor resposta o silencio, e o desagrado daquella parte sensata da sociedade, que mais preza e estima a vida e a tranquillidade desta util instituição.

Em virtude, porém, de um officio enviado pelo conselho com data de 31 de outubro findo, recommendando-nos pôr em acção as disposições da lei que nos rege, para com os actos reprovados d'esse socio, não pôde a directoria esquivar-se do rigoroso dever de lhe instaurar o processo, de que trata o artigo 24 dos nossos estatutos.

A circumstancia de ser a directoria a aggredida, fez-nos declinar do direito de julgarmos o dito socio, pelo que remettemos o processo ao conselho, que no-lo devolveu em seguida, acompanhado de um officio com data de 21 de novembro, em que o mesmo conselho nos ordenava que dessemos execução as formalidades prescriptas nos artigos 22 e 23; o que feito pela directoria, foi o processo de novamente remettido ao conselho, ao qual ainda hoje se acha affecto.

Já que vos fallei das occurrencias desagradaveis, que se deram no principio de nossa administração, cumpre-me relatar mais duas, sendo que o resultado de uma podia ser bem triste, se a directoria se não revestisse de toda a moderação para evitar um grave conflicto.

Um socio houve, que sob futeis pretextos dirigio se a esta directoria em sessão de 21 de novembro, querendo-nos obrigar a receber o seu diploma, o que não podiamos fazer, conforme determina o § 1º do art. 69 dos estatutos. Então, elle movido pelos impulsos de um genio irreflectido não só vociferou contra a administração, como tentou ainda rasgar o seu diploma em sessão, o que felizmente não levou a effeito.

Com outro suscitou-se tambem uma pequena questão a qual nos veio fazer conhecer quanto os nossos estatutos estão cheios de incoherencias e contradições.

Dizendo o § 20 do art. 68, que a' directoria compete mandar passar todas as certidões que lhe forem requeridas, esse socio baseado nesse artigo requereu a esta directoria uma certidão das actas da assembléa de 7, e outra do conselho de 22 de agosto; porém sendo bem expresso o § 4º do art. 61, que ordena ao 1º secretario do conselho, a guarda do archivo da assembléa geral para só entrega-lo ao seu successor; como poderia, pois, a directoria mandar passar as certidões requeridas, se no seu archivo não existiam esses livros, nem para tal lhe podiam ser confiados?

A directoria espera, pois, da vossa consideração que procurareis com artigos additivos preencher essas lacunas, por demais sensiveis para o serviço administrativo.

Em quanto, se passavam estas occurrencias, a directoria firme em seu proposito, proseguia no exame encetado, e sem que as publicações do socio jornalista, a desviassem do seu verdadeiro caminho, reconheceu depois de algum trabalho, que no archivo, outr'ora entregue aos cuidados desse senhor, faltavam documentos das passadas administrações; assim como deu pela falta do livro das actas dos quatro annos administrativos a contar de 1855 a 1859, o que vos communico para vosso inteiro conhecimento.

Na bibliotheca encontramos falta de alguns volumes, que verificamos proceder de época anterior a entrada do guarda o Sr. Antonio Silvestre Xavier de Souza, sendo que a falta relativa ao seu tempo é mui diminuta, montando apenas na quantia de... 27$000, com que tem de entrar para a caixa.

Além disto, verificamos haver grande numero de livros em poder de alguns socios, que se podem julgar extraviados, e isto por se não terem mandado receber em tempo competente. De balde a directoria se esforçou para os obter; mas já era tarde. Alguns socios se haviam retirado para fóra da provincia, e outros tinham fallecido.

THESOURARIA.

Sendo a escripturação relativa á thesouraria uma das partes mais importantes da sociedade, foi exactamente aquella em que o exame foi menos proficuo; por nella haver a falta de um livro que nos demonstrasse o debito activo dos socios accionistas.

Essa lacuna foi por nós preenchida, ficando a cargo do Sr. bibliothecario a sua escripturação.

Terminando aqui a fastidiosa narrativa do motivo pelo qual nos obrigamos a proceder a um exame no archivo, escripturação e bibliotheca, assim como de todos os incidentes, que o acompanharam até o seu resultado, passarei agora a expor-vos circumstanciadamente o estado em que se acham os diversos ramos, da administração a nosso cargo, e os melhoramentos que nelles podemos operar.

PESSOAL.

O pessoal contribuinte da nossa sociedade, divide-se em socios accionistas e subscriptores, e compõem-se actualmente de 851 socios, sendo, 628 accionistas e 223 subscriptores.

A administração teve o prazer de approvar 96 socios accionistas, os quaes realisaram todos a importancia dos seus diplomas. Approvaram-se mais 66 subscriptores o que attesta uma vantagem sobre o pessoal do anno passado de 162 contribuintes.

Alguns ha, entre os primeiros que se acham atrazados para com a caixa, e cujos debitos tem já absorvido a importancia de seus diplomas.

A directoria envidou os seus esforços para de novo os chamar ao seio da associação, empregando os meios para que se pozessem em dia; porém não fomos tão felizes quanto desejavamos porque todos procuraram para escusa as occurrencias que se deram em principio de nossa administração. Alguma cousa, porém, conseguimos, e confiamos que a nova administração seja mais feliz nesta parte.

Entretanto vê-se que dos socios entrados este anno resultou não pequeno augmento á nossa receita e maior elle seria se desgostos semeados no seio da sociedade, não tivessem feito calar no animo de muitos, os sentimentos patrioticos de que se achavam animados, perdendo com isso somente a instituição, que tanto vos custou a crear, e tanto vos tem custado a sustentar.

Falleceram este anno sete socios, entre os quaes se conta o nosso socio honorario o distincto poeta maranhense, o Dr. Antonio Gonçalves Dias, um dos maiores ornamentos da litteratura brasileira, por alma do qual a directoria mandou celebrar uma missa de *requiem* na igreja do Espirito-Santo a expensas de seus membros.

FUNDO SOCIAL.

O fundo social do Gabinete compõem-se actualmente do modo seguinte:

Capital existente em 30 de junho do anno preterito	34:423$749
Diplomas emittidos por esta administração	1:920$000
Valor de offertas e liquido do rendimento annual	1:594$777
Réis	37:938$526

Existindo portanto um augmento sobre o capital do anno passado da quantia de rs. 3:514$777.

Receita.

Foi este anno a receita distribuida do modo seguinte:

Saldo em 1º de julho de 1864	350$942
Mensalidades de socios effectivos	5:901$000
Emissão de noventa e seis diplomas a 20$000	1:920$000
Mensalidades de subscriptores	1:560$000
Encadernações	10$400
Despezas geraes	1$050
Réis	9:743$392

Despeza.

Livros e encardenações	241$340
Importancia de jornaes	182$000
Idem de moveis	1:563$220
Remessas a Antonio Maria Pereira (de Lisbôa)	866$060
Idem a Alphonse Lemale (Havre)	114$940
Despezas geraes	4:493$962
Barão do Livramento	1:500$000
Companhia de seguros « Fidelidade »	104$250
Socios effectivos em conta de mensalidades	21$000
Saldo em caixa	656$620
Réis	9:743$392

Havendo portanto um saldo de rs. 656$620, que se acha sob guarda do nosso mui digno thesoureiro o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo.

Dizendo-nos a nossa antecessora, que nos não deixava encargo algum pecuniario, isto é *divida passiva,* como é expressamente prohibido no § 3º do art. 69 dos estatutos, verificamos ter havido descuido de sua parte em não mencionar o passivo, que nos deixou; porquanto demonstrando em 30 de junho do anno findo um saldo como se vê na receita, sendo:

Em dinheiro	23$796
Em documentos pagos depois de se fechar definitivamente a escripta naquella data	327$146
Réis	350$942

Deixou porém de pagar as quantias seguintes:

Aluguel da casa vencido	300$000
Seguro contra incendio vencido em 30 de junho	102$225
Conta da Companhia do Gaz dos mezes de maio e junho	35$100
Réis	437$325
O que tudo pagamos, existindo portanto um defficit de	86$383
Cujo defficit, reunido com a conta da despeza do anniversario feito pela mesma directoria, que pagamos por ordem do conselho de rs	281$060
Teremos o defficit elevado a quantia de rs	367$443

o que na verdade é bem singular.

Activo e passivo.

O seguinte quadro vos servirá para demonstrar o estado deste importante capitulo.

Activo.

Moveis	10:303$517
Socios effectivos	2:734$000
Livros	20:924$389
Amortisações	3:320$000
Caixa	656$620
Réis	37.938$526

Passivo.

Capital	37:938$526

BIBLIOTHECA.

A nossa bibliotheca foi enriquecida durante o periodo de nossa administração com mais 563 volumes, sendo 495 comprados pela directoria, e 68 offertados por diversos cavalheiros, cujos nomes se acham classificados no mappa junto, e aos quaes agradecemos, fazendo mensão honrosa dos seus nomes no livro competente.

Foram tambem offertadas diversas cartas geographicas, que vieram augmentar o ornamento e riqueza de nossa sala, e juntamente alguns retratos, entre os quaes figura um busto do Senhor D. Pedro V de saudosa memoria.

Recebemos os relatorios da casa de detenção desta provincia, do Gabinete Portuguez de Maranhão e da sociedade Dezeseis de Setembro da Bahia, o que tudo agradecemos.

Estas tres ultimas offertas, exigem da nossa sociedade a offerta de igual documento, é uma divida que contrahimos todos os annos, e que exige a vossa autorisação. para que d'ora avante sejam archivados impressos e distribuidos os relatorios da directoria.

O jornalismo foi tambem augmentado este anno com mais oito jornaes litterarios, scientificos e politicos, que devidamente agradecemos, e dous assignados pelo Gabinete, *A Semana Illustrada* e o *Diario Official* do Rio de Janeiro.

O nosso socio, o Sr. Joaquim Xavier Vieira Lago offereceu tambem dous bellos quadros de jacarandá, ao qual honrosamente agradecemos.

Durante este anno sahiram para leitura externa	15:378	volumes
Entraram	18:322	«
Subindo portanto o movimento total a	33:700	«

O movimento dos leitores este anno foi distribuido do modo seguinte:

Socios effectivos	4:487
Subscriptores	3:033
Visitantes	200
Total	7:720

Sendo já pequeno o numero de estantes que possuia o nosso Gabinete para comportar todos os livros, mandou esta directoria fazer mais duas, que como vêdes se acham collocadas na sala da leitura, tendo sido o seu custo de rs. 1:060$.

Ressentia-se o nosso estabelecimento da falta do retrato de S. M. o Senhor D. Luiz I. Coube a esta directoria a gloria de o mandar vir e faze-lo colocar no lugar de honra que lhe compete.

O retrato foi executado pelo insigne pintor portuense o Sr. Francisco Pinto da Costa.

ADMINISTRAÇÃO.

A esta directoria não coube porém a gloria de completar a obra que nesta ultima parte é de summa urgencia. A existencia dos retratos reaes, na sala geographica exige um docel, que se não fôra o curto periodo de nossa administração, bem como o pouco tempo de bonança que nos deixaram, ella teria tido a gloria de apresentarvo-lo. Entretanto confia que a directoria vindoura se apressará a dar principio a uma obra tão util quão proveitosa.

O nosso gabinete requer ainda um melhoramento, que vem a ser a mudança dos candelabros de duas luzes para outros de quatro. A directoria tratou disso, mas não tendo a companhia do gaz por essa occasião candelabros proprios não pôde assim effectuar a troca. E' tambem de urgencia o augmento de luzes na sala da leitura, o que se póde fazer collocando arandellas nos espaços das estantes.

Este augmento de luzes que não terá utilidade diaria, viria a tê-la na noute do dia dos anniversarios, evitando assim despezas enormes que se fazem todos os annos. A razão que se deu para não levar a effeito o docel impedio-nos do mesmo modo á realisação deste novo melhoramento.

Era costume no estabelecimento fazerem-se as sessões da directoria e conselho na sala geographica, de modo que não podiam ser tratadas as suas deliberações com aquella regularidade devida, coagindo muitas vezes os seus membros de fazerem qualquer declaração, quasi sempre util á boa ordem do estabelecimento, mas da qual podiam colher uma indisposição daquelle que a ouvisse com desagrado. Assim, pedio esta directoria, autorisação ao conselho, e mandou fazer um repartimento volante, no fim da sala geographica dentro da qual se celebram hoje as sessões das duas corporações. Não mandamos porém fazer o reposteiro que devera ter a porta de entrada, mas é de esperar que a nossa successora se encarregue de preencher os nossos desejos.

Achava-se, e ainda hoje se acha, esta casa, sem regulamento interno, o qual tentamos organisar, como nos é expressamente determinado pelo §§ 23 do art. 68, dos estatutos, mas reconhecer nos que estes precisam de uma reforma, julgamos mais acertado deixar aquelle, para quando se completarem as lacunas deste.

Entretanto já a directoria de 1863 reconhecendo quanto era necessario um regulamento interno para o bom regimen desta casa, nomeou uma commissão especial para a sua confecção. A ella, pois, nos dirigimos em setembro do anno findo solicitando o seu trabalho; e pedindo-nos ella mais dous mezes de dilação, já são decorridos infelizmente dez, sem que ainda tenha chegado o resultado desse serviço ao nosso poder.

Senhores. E' para nós summamente lisongeiro poder vos affiançar que o nosso estabelecimento hoje não tem encargo algum pecuniario a transmittir á sua sucessora. Apezar dos muitos entraves, temos funccionado regularmente; e o serviço dos empregados tem sido vigiado constantemente por esta directoria, os quaes tem procurado satisfaze-la no que toca ao serviço relativo aos seus encargos.

Renovamos todas as assignaturas do jornalismo, pagamos integralmente e com pontualidade aos empregados, mandamos encadernar broxuras, no que despendemos 241$340, finalmente fizemos tudo quanto humanamente se pôde fazer pelo augmento e prosperidade do nosso gabinete, e se melhor resultado não colhemos, acreditai, que não foi por falta de esforços de nossa parte; mas sim devido a occurrencias que se não podiam previnir e que tiveram lugar logo no começo de nossa administração.

Eis, pois, senhores socios do Gabinete Portuguez de Leitura, o quadro que nos póde offerecer a directoria ao terminar a sua tarefa, assegurando-vos que animada da melhor vontade, se alguma falta commetteu foi a de tornar-se rigorosamente inflexivel no cumprimento da lei; assim conta de vossa indulgencia que vos digneis conceder-lhe a vossa plena approvação.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 15 de julho de 1865.—*Antonio José Ferreira Alves,* director. — *Antonio Joaquim Vinhas Maia,* secretario.—*Antonio Gonçalves de Azevedo.* thesoureiro.

Relação das obras offertadas pelos Srs. abaixo declarados.

2 volumes Estatutos do collegio de S. Joaquim, pelos directores.
1 dito Elementos de Pharmacia, pelo Dr. Antonio José Ferreira Alves.
1 dito Flores Singellas (poesias), pelo mesmo.
1 dito Hygiene Pratica dos Paizes Quentes, pelo mesmo.
1 dito Cartas Escolhidas, pelo mesmo.
1 dito Grammatica Hespanhola, pelo mesmo.
1 dito Phisophoso (um) nas aguas furtadas, pelo mesmo.
1 dito Catalogo Descriptivo da Agricultura, pelo mesmo.
1 dito Uma Jornada ao Douro, pelo mesmo.
1 dito Exposição Analytica do Pronunciamento, pelo mesmo.
1 dito Paul et Virgine, pelo mesmo.
1 dito Rimas de Antonio Luso da Silva, pelo mesmo.
1 dito Cousas que fazem rir, pelo mesmo.
1 dito Apontamentos para a Historia, pelo mesmo.
1 dito Academie des Jeux de Cartes, pelo mesmo.
1 dito Memorias do Carcere, por Francisco de Medeiros Raposo.
1 dito Memoria Historica da Academia, por José Alves Lima.
1 dito Polemica Religiosa, ou resposta aos discursos parlamentares, do Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, pelo mesmo acima.
1 dito Diccionario dos termos scientificos de molestias, por Joaquim Xavier Vieira Lego.
1 dito Tratado sobre escripturação commercial, por Joaquim Gerardo de Bastos.
1 dito Elementos de Civilidade, pelo mesmo.
1 dito Compendio de Grammatica, pelo mesmo.
1 dito Pauta das Alfandegas do Imperio, pelo mesmo.
1 Fabiola ou L'Eglise de Catacombes, por Manoel Soares Pinheiro.
1 dito Noticia Biographica de D. Pedro V, pelo mesmo.
1 dito A Liberdade no Brasil, por Manoel José Carneiro.
1 dito Rénan (vida de Jesus Christo), por Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
1 dito A Choupana India, por Sebastião José Gomes Penna Junior.
1 dito Atalá ou os amores de dous selvagens, pelo mesmo.
1 dito Guilherme Tell ou a Suissa libertada, pelo mesmo.
1 dito Belisario, pelo mesmo.
1 dito Pacto da fome, pelo mesmo.
1 dito Harmonias Romanticas, pelo mesmo.
1 dito Memoria Historica da Academia, pelo Dr. Drummond.
1 dito A vida de Jesus (refutação pelo padre Frappel, pelo mesmo.
1 dito Relatorio da associação Dezeseis de Setembro, por Antonio Ferreira da Silva Junior.
1 ditos Fastes Les Populares), pelo Dr. José Narciso Camello.
1 dito Bibliotheca Drammatica, por Francisco de Medeiros Raposo.
1 dito Noções de Geographia do Brasil, por Francisco Manoel Raposo de Almeida.
1 dito Agulha em palheiro, pelo mesmo.
1 dito Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, por Ephraim.
1 dito A Questão Lacard, pelos editores.
1 dito Discurso inaugural da cadeira de historia universal, por Francisco Manoel Raposo de Almeida.
1 dito Biographia do bispo capellão-mór, pelo mesmo.
1 dito Biographia do arcebispo marquez de Santa Cruz, pelo mesmo.
1 dito Quadros historicos do catholicismo no Brasil, pelo mesmo.
1 dita Folhinha Catholica para o anno de 1865, por M. C. Honorato.
2 ditos Historia des Sectes Religieuse, por Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
2 ditos Jerusalem (La) Delivrée, pelo mesmo.
1 dito Guia Luso Brasileiro, pelo mesmo.
1 dito Relatorio do Gabinete Portuguez do Maranhão, pela direcção.
1 dito Oração da inauguração da matriz de S. José, por José Chrispintano da Silva.
1 dito Relatorio da casa de detenção, pelo Dr. Rufino Augusto d'Almeida.
1 dito A questão do dia pelo conselheiro Paranhos, por José Alves Lima.
2 ditos Irmãa Anna (Romance), por José Maria Palmeira.
2 ditos O Coitadinho, pelo mesmo.
2 ditos O Bom Lavrador, pelo mesmo.
1 dito O que hade ser o mundo no annos 3000, pelo mesmo.
1 dito O Livro Azul, pelo mesmo.
1 dito Theatros, por Antonio de Souza Pinto.
1 dito O Novo Testamento (Clum), por João de Freitas Barbosa.
1 dito Romance de Uma Senhora, por Manoel da Silva Jacome Pessoa.
3 ditos Legislação sobre bens e direitos de orphãos por José Ferreira Coelho.
2 ditos Origens do Catholicismo, por Manoel da Silva Jacome Pessoa.
Somma — 80 volumes.

Observação.

Das obras ácima foram classificadas encadernados 68 volumes.
Não classificadas nem encadernadas 11.
Extraviadas 1.
Ao todo 80 volumes.

Jornaes offertados.

O «Jornal de Lisboa», por José de Castro Leão.
O «Archivo Commercial de Lisboa», pela redacção.
O «Jornal do Povo», por João Carlos Coelho da Silva.
O «Periodico Scientifico e Litterario (Arena)», pela redacção.
A «Crença» jornal politico e noticioso, pela redacção.
A «Semana», pela redacção.

Diversas offertas.

Um mappa de Portugal em ponto grande, por Joaquim Francisco da Silva Azevedo.
Um bosto de massa em ponto pequeno, sendo a effigie de D. Pedro V., por José Francisco Barrote.
Carta Geographica do theatro da guerra dos estados do Sul da America Meridional, accrescentada com as vistas das baterias do Humaitá, por José Soares Pinto Corrêa.
Um mappa geographico de Portugal, pela redacção da «Correspondencia de Portugal.»
Dous quadros de jacarandá, por Joaquim Xavier Vieira Lego.
Valor destes objectos rs. 335$000 rs., como se vê do diario á fls. 181.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Perseguição a imprensa.

Consta que hontem o Sr. Dr. juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, juiz de direito da comarca condemnou em grão de appellação o Sr. padre Verdeixa, redactor da *Liberdade* a quatro mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo na qualidade de vendedor d'aquelle periodico.

A sentença além de injustissima, porque no processo não se deu a menor prova de ser o Sr. Verdeixa vendedor d'aquelle periodico, labora em nullidades insanaveis, já porque o termo de defeza, que é a peça mais importante do processo não estava assignado pelo juiz processante, já finalmente, porque tendo o Sr. Jorge dos Santos declarado por seu despacho, que está nos autos, ser suspeito na causa, depois do que, já não podia ser juizo nella, com tudo não teve escrupulo de funccionar no processo, condemnando um seu inimigo, como havia reconhecido desde que por seu despacho se declarou suspeito!

Mas si no drama dessa perseguição a imprensa, é triste o papel que representa o Sr. Jorge dos Santos, mais do que triste é por ser detestavel o de certos mandões que lhe intimaram sem rebuço que ou elle abria mão da suspeição já reconhecida, e condemnava o Sr. padre Verdeixa, ou seria levado a barra da assembléa provincial; convertida em tribunal de justiça, onde seria irremissivelmente condemnado!

Que vergonha para a quadra de immoralidade, que atravessamos!

Não sabemos, porém, o que mais admira, si a audacia de quem assim ameaça um membro do poder judiciario, se a miseria do juiz que tão facilmente se deixa cavalgar!

Que triste paiz para ser governado pela opinião áquelle onde ha juizes que dão espectaculos desta ordem!

Mas não desanimemos, é profligando incessantemente o criminoso proceder de funccionarios, que envergonham sua classe, que o paiz um dia sera o que deve ser.

(*A Constituição* do Ceará)

—

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, joalheiros estabelecidos no Rio de Janeiro, que se tem propagado serem falsas e de nenhum valor as joias que os abaixo assignados venderam a diversos proprietarios das comarcas do sul da provincia, vieram pela presente declarar que estão promptos a recebe-las, e restituir as letras pelas vendas feitas a prazo, e o dinheiro das vendas feitas a vista, uma vez que suas joias sejam por taes reconhecidas.

Queiram, Srs, redactores, publicar estas linhas, no que muito obrigarão a seus

Attentos veneradores e criados
Bloch & Irmão.

Recife, 9 de agosto de 1865.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregação com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

—

Consta-me que o dito infundado e accusatorio, que fez o soldado do segundo batalhão de artilharia Vicente Lins da Silva Figueiredo, de haver-lhe dado licença para sahir fóra da prisão em que estava e está o dito soldado. O sargento do quartel da Solidade, visto como é accusado o referido sargento na revista diaria de 8 do corrente, ter este dado a supractitada licença a 4 do mesmo mez. Suspendam-se, portanto, os sensos enganados e viciosos que a 19 annos é o mencionado sargento praça, e ainda não abusou: tanto de sua profissão, como dos poderes a si delegados.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á

ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção de mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo. (Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Vende-se em casa de Caors & B. e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

10 de agosto.

Algodão primeira sorte — 16$000 por arroba.
Algodão segunda sorte—14$000 por arroba.
Algodão de Maceió — 17$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—24 3/4 a 90 d. vista.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

[A]dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	216:876$628
Idem do dia 11..............	13:254$431
	230:131$059

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	156	
« « com generos.....	432	
		588
Volumes sahidos com fazendas.....	41	
« « com generos.....	1,830	
		1,871

Descarregam no dia 12 do corrente.

Brigue hanpveriano—*Anna*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Constante*— pedras.
Sumaca hespanhola—*Joven Adele*—vinhos.
Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias diversas.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Vdlle*—idem.
Barca ingleza - *Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Zone* - idem e pedra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10......	13:484$825
Idem do dia 11	813$033
	14:297$858

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.......	25:682$493
Idem do dia 11..............	2:097$225
	27:779$718

Hamburgo, de 21 julho de 1865.

Relatorio commercial.

Não houve mudança notavel no mercado nestes ultimos quinze dias; transacções regulares para o consumo, sómente em assucar mais animadas.

Café.—A falta de café de qualidade fina tornase sensivel, e por isso o commercio não póde desenvolver se: entretanto os possuidores conservamse firmes. Venderam-se cerca de 20,000 saccos do Rio de Janeiro e de Santos, e desta qualidade recebemos cerca de 32,000 saccos. As vendas foram a 5 3/4 e 7 3/4 schillings banco, e o café regular ordinario do Rio é cotado a 6 1/4 e 6 1/2 schillings.

Assucar.—Muito animado e consideram-se preços maiores até 8 sch. por 100 libras. Notamos a venda de 500 caixas e 900 saccas de assucar mascavo da Bahia.

Tabaco.—Venderam-se 114 balas do Rio Grande a 4 1/4 sch.

Em leilão 668 balas de tabaco da Bahia avariado a 2—5 15/16 sch. Em ser 6,300 balas de tabaco do Brasil.

Algodão.—Mais animado nos ultimos dias, subindo os preços.

Couros.—Sem mudança, venderam-se 5,480 do Rio Grande do Sul e 2,238 do Ceara'.

Cacáo.—Procurado para o consumo: sustenta os preços.

Navios chegados do Brasil.

Do Rio de Janeiro : *Resolution, Mozart, Ane, Rosalinde.*
De Santos : *Imperiense, Carola, Catharina, Beate, Keying-Dutchman,*
Da Bahia : *Hercules Anucben, Ferdinand.*
Do Rio Grande do Sul : *Margaretha.*
Do Ceará : *Trois fréres.*

Navios expedidos para o Brasil.

Para o Porto-Alegre : *Alexander, Catrina Albertus.*
Para o Rio Grande : *Hinrich.*
Para o Rio de Janeiro : : *Willink.*
Para Pernambuco e Ceara' : *Helene.*
Para o Maranhão e Para' : *Berend-Wieheln.*

Navios a carga para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro : *Adolph, Maria (Plas) e Maria (Helms),*
Para *Santos* : *Presto e Margarita,*
Para a Bahia : *Maria Louise.*
Para Pernambuco : *Emma.*
Para o Rio Grande : *Maria, Margaretha.*

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d., 13 marcos 5 sch. banco por £.
» » prazo curto 13 m. 6 3/4 » por £.
Sobre Paris, 3 m. d. 189 francos por 100 marcos banco.
» » prazo curto, 187 1/2 » » banco.
Sobre Lisboa, 3 m. d., 45 5/8 schillings banco por mil réis.
Desconto 4 a 4 1/4 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Bordeaux e portos intermedios 13 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante A. Joret, equipagem 116, carga fazendas e outros generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor inglez *Kepler*, de 1246 toneladas, commandante John Carolle, equipagem 43, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul— Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.
Rio de Janeiro e Bahia— Vapor francez *Navarre*, commandante A. Joret.
Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Regulo*, capitão Joaquim Antonio de Faria, carga assucar e outros generos.
Ceara'— Escuna dinamarqueza *Fartura*, capitão Pierodorff, carga parte da que trouxe de Humburgo.
Para'—Lugar brasileiro *Emilia*, capitão Bernardino R. de Almeida, carga differentes generos.
Aracajú—Escuna dinamarqueza *Doranne*, capitão Steher, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea sita na cidade de Olinda, a rua do Amparo n. 14, com 31 1/2 palmos de largura e 88 de comprimento, quintal em aberto, sala na frente com gabinete, quatro quartos, sala a traz com cozinha dentro, sendo essa sala assoalhada, avaliada em 800$, a qual vai a praça por execução de João Manoel Rodrigues, contra Marcelino Rodrigues da Silva e sua mulher. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspecção d'alfandega se faz publico que a porta da mesma, á 1 hora da tarde do dia 14 do corrente se hão de arrematar livre de direitos 5 caixas com a marca V D vindos do Havre pelo navio francez *Juan Baptiste*, entrado á 28 de janeiro deste anno contendo 1269 libras de tinta preparada oléo, avaliadas em 211$500, os quaes se acham comprehendidos nas disposições do art. 301 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

E para constar se faz o presente.—4ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1865.

O 4º escripturario.
J. d'Avila Bittancourt Neiva.

DECLARAÇÕES.

Mes chers compatriotes.

Le 15 aout prochain, á une heure le *Te-Deum* destiné á célébrer la fête national de la France, sera chanté dans l'église des capucins de la Penha.

Je compte sur le concours de toute la colonie Française.

Il est bien qu'a deux mille lieues de la Patrie, le «corps de nation» comme disent nos capitulations orientales, se réunisse sous la conduite de son consul, et manifeste ainsi chaque année la persistance de nationalité et de l'esprit de retour.

Je serai d'autant plus heureux de vous voir nombreux á cette solemnité que, récemment arrivé en ce pays, je n'ai pu dire encore qu'á quelques uns d'entre vous, et que je veux dire á tous, que vos interêts sont les miens et que mes sympathies, appêlent les vôtres.

Agreéz mes chers compatriotes l'assurance de mon entier dévonement.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De conformidade com a resolução da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço sciente a todos os foreiros de terrenos pertencente ao patrimonio da extincta Misericordia de Olinda, que se acham atrasados em seus pagamentos, que o regente do hospicio de alienados na cidade de Olinda é a pessoa competentemente autorisada para arrecadar taes rendas, a quem os mesmos foreiros se devem dirigir, afim de pagarem os respectivos fóros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai á praça diversos moveis penhorados a José Amancio de Oliveira Guimarães, por execução de Bernardo da Cunha Teixeira.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.

6 arrobas de fio de velas.
10 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
3 arrobas de arame de ferro.
5 caixas com folhas de flandres, marca grande.
10 ditas de latão em lençol de 17 libras cada um.
10 ditas pennas calygraphicas.

Para o quartel dos menores.

20 galões de gaz.

Para a guarda nacional que tem de seguir para o sul do imperio.

600 pares de sapatões.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sendo que as materias primas serão recolhidas no dia seguinte, e os sapatões no praso de 6 dias.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 11 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 12 de agosto de 1865.

Apedido de differentes pessoas sobe pela ultima vez a scena o muito lindo e applaudido quadro allegorico producção do Sr. Dr. Tavora, sob o titulo

A VICTORIA DE RIACHUELO.

Em seguida a companhia dramatica represemtará pela primeira vez o interessantissimo e aparatoso drama em 4 actos que tem por titulo

PROGRESSO E HONRA.

PERSONAGENS.

Valentim Mazilher, jovem manufactureiro.........	Borges.
Raymundo, cego...........	Amoedo.
Vancher............	Porto.
Pongibon, contra-mestre..........	Teixeira.
Barattier..............	Guimarães.
Gabriella, irmãa de Raymundo..	D. Eugenia.
Suzana, irmãa de Pongibon......	D. Camilla.
Um carteiro..............	Peixoto.
Um operario..............	Santa Rosa.

Operarios etc., etc.

A scena passa-se em Leon em 1836.

Não cabe nos limites deste succinto annuncio dar uma idéa aproximada da sublimidade e merecimento litterario desse grandioso trabalho da escola moderna.

A empreza solicita em exitar sempre quanto em si couber o animo do espectador por meio de execuções de força a valerem uma justa e faveravel apreciação apressou-se em pô-lo quanto antes em scena.

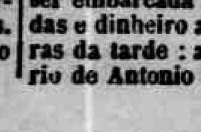
Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 14 do corrente espede esta companhia o vapor «Parahyba» para os portos acima as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pará.

Segue com brevidade para o indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e pode ainda admittir alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio da Prata

A escuna portugueza *D. João* recebe passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario João Franco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a **30** fs. e **10** %, o do Sphére a carga no Havre a **25** fs. e **10** 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de **45** fs. e **10** %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha: a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

— Vendem-se as barcaças *Paraná*, de 23 caixas e *Santo Antonio de Barreiros* de 15 ditas, apparelhadas de novo e bem construidas: a tratar nesta praça com os Srs. Antonio Lopes Braga & C., ou no Rio Formoso com João Affonso Ferreira.

LEILÕES.

LEILAO

De 119 saccos com café avariado.

HOJE

Sabbado 12 de agosto ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 119 saccos com café avariado a bordo da alvarenga quando atracada no patacho inglez *Zircon*, capitão Thomaz Prentece. o leilão sera' effectuado no dia e hora acima dito no trapiche do Barbosa, onde poderão desde ja examinarem dito café.

Leilão de escravos.

HOJE

Sabbado 12 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos escravos abaixo mencionados como seja:

1 escrava de nome Maria, idade 35 annos, com 1 cria de idade de 2 annos, com habilidades.

1 escrava de nome Maria, idade 34 annos, boa quitandeira.

1 escravo de nome Vicente, idade 45 a 50 annos, com habilidades. No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 1 cama franceza de jacaranda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 dito, 2 commodas, 1 apparador, 1 secretaria, 1 santuario, cadeiras de faia e de amarello, marquezas, cadeiras de balanço, 1 tocador, 1 berço de faia, 1 violão, 1 apparelho para chá, candieiros a gaz, 1 grande espelho com moldura dourada, quadros e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões fara leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

HOJE.

LEILAO DE

Uma casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 27 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 15 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 17 ditos de frente e 40 de fundo.

Um sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo, com cacimba e arvoredo sendo a largura do fundo de dito sitio 140 palmos.

Todos esses predios no lugar do Peres da freguezia dos Afogados a beira da estrada, que vai a Santo Amaro de Jaboatão e em terras foreiras.

20 titulos de dividas no valor de 6:680$569 rs. e tambem 50 acções da companhia costeira.

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Cordeiro Simões a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão publico as 10 horas em ponto do dia designado os bens acima descriptos, no seu armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

Quinta-feira 17 do corrente.

Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas novas na rua da Concordia de ns. 67 e 69, chão foreiro, rendem 760$.

De um sobrado n. 7 na rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 480$.

De duas casas terreas na rua do Gaz, são novas acabadas ha poucos dias, de ns. 4 e 6, rende 16$ por mez cada uma, chão foreiro.

De duas casas terreas ns. 32 e 34 na rua da Praia do Caldeireiro, tem sotão, bem acabadas e quasi novas, chão foreiro, rendo 31$000 por mez cada uma.

Um sobrado de um andar na rua Imperial n. 93, chão foreiro, rende 300$ por anno.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— James Wakeman, subdito britanico, retira-se para Inglaterra.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia: dirija-se á rua das Cinco-Pontas n. 87.

— O Sr. Cupertino Albuquerque Guimarães Bastos queira apparecer na rua Velha n. 93, a tratar de negocio urgente com seu primo filho de José Antonio Guimarães Bastos.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Terça-feira 22 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (28ª) a beneficio da matriz da Victoria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente o 14º anniversario da instalação do Gabinete Portuguez de Leitura, com sessão magna, que terá lugar as 11 horas da manhãa, são pelo presente convidados todos os senhores associados a comparecerem no mencionado dia afim de tomarem parte nesta festa litteraria.

O estabelecimento estará patente desde as 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, e desde as 5 até 10 da noite a todos os senhores visitantes de um e outro sexo que o quizerem visitar.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 11 de agosto de 1865.

José Alves Lima
Vice-directer.
J. Xavier Vieira Ligo
1º secretario interino.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, e que seja de meia idade: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama escrava para cosinhar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar. Não é casa de familia.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Antonio Coelho Ferreira.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caldeiro n. 11, á pouco reedificada e propria para qualquer estabelecimento por se achar em armazem: trata-se com o seu proprietario na rua do Imperador escriptorio n. 75, ou no segundo andar do sobrado na mesma rua n. 38.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que Antonio Francisco de Menezes, herdeiro da finada D. Joanna Francisca de Menezes, não póde alienar nem fazer transacção alguma com os bens que lhe couberam em tal herança, sem pleno conhecimento do annunciante, a quem estão taes bens sugeitos por documentos passados em ordem e com toda a legalidade.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Bento Caetano Muniz Vieira.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um moleque e de uma engommadeira.

— Hypotheca-se ou vende-se uma escrava crioula, moça, de idade de 22 annos, que cozinha bem, engomma e lava, e todo mais arranjo faz bem: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar duas negras, sendo uma para cozinhar, engommar e lavar, e outra quitandeira: quem as tiver dirija-se a rua do Bartholomeu n. 69, sobrado confronte a casa de detenção.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, com uma filhinha, dirija se a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, que dirá quem é

— Ha precisão de um homem portuguez que seja diligente para feitor de um engenho, dá-se bom ordenado, e mesmo não se duvida dar um interesse, preferindo-se homem casado: quem se julgar sufficiente para desempenhar esse lugar, annuncie, ou se dirija a praça da Boa-Vista n. 32, que ahi se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua nova de Santa Rita n. 53, segundo andar. Paga-se bem.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona (que se acha actualmente em Mamanguape liquidando a casa que alli tem), desejando estar a par do passivo do dito senhor, para lhes dar dinheiro a proporção que lhe forem chegando os algodões, e mais generos remettidos pelo seu committente, sendo que já existe em seu poder alguma quantia, convidam os Srs. credores para que lhes enviem as suas contas até o dia 10 de agosto; tanto do que por ventura estiver vencido, como do que se tiver ainda de vencer; pois pretendem logo depois desse dia dar começo ao pagamento. Rua do Vigario n. 2.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro em Santo Amarinho: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança de tres mezes: na rua Direita, sobrado de um andar n. 84, se dirá quem precisa.

Estrada de ferro

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que pedio demissão do lugar de chefe da estação de Agua-Preta, visto não lhe convir occupar mais dito lugar.

Emilio Claudino B. do Amaral.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie por este jornal.

Copeiro

Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um bom criado captivo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto: na rua de Apollo n. 28.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc.: quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel: na rua do Queimado n. 46, loja.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assignatura deste *Diario*, que hajam de mandalas pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acharem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes façam sentinella a porta, aliás se fara annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vezes cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

— Precisa se de officiaes sapateiros que sejam perfeitos no trabalho de ponto e taxa: a tratar na rua da Cadeia n. 11, loja de relojoeiro, que achara com quem tratar.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

O inteiro n. 1697 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2757 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 1722 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (27ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Para principiante

Na estrada nova do Cachangá, no meio da estrada, um dos melhores lugares, aluga-se uma grande casa com armação de taberna, nova, com cascos, e faz-se todo negocio: quem pretender dirija-se a taberna amarella na mesma estrada.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido): trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça: na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

Aviso.

A casa n. 61 da rua da Concordia, freguezia de S. José, pertencente ao Sr. Norberto Muniz Teixeira Guimarães, e igualmente os seus alugueis, me está hypothecada por mais de 2:000$, como se vê no cartorio do Sr. tabellião Sá.

Marcelino José Lopes.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

AMA

Precisa-se uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua da Senzala velha n. 22, segundo andar.

— Desappareceu hontem 11 do corrente, pelas 2 horas da tarde, um burro pequeno castanho, com uma carga de oito arrobas de carne : quem o pegar ou der noticias na rua da Cruz n. 30, receberá uma gratificação.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e 1 porta, e 5 quartos, por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira : quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 2.

— Na noite de 6 para 7 do corrente mez de agosto fugiram do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, dous escravos com os signaes seguintes : Antonio, pardo claro amarellado, idade 22 annos, cabellos annelados e curtos, sem barba, altura e corpo regular, foi comprado a'dous mezes ao Sr. João de Carvalho Raposo, morador em Iguarassú ; José, crioulo, bem preto, idade 24 annos, olhos grandes, pucha um pouco pela perna esquerda, a qual é mais fina do que a outra, e não tem barba ; levaram bastantes roupas, como tambem cobertores de algodão, e uma espingarda velha : roga-se, pois, as autoridades policiaes que tenham em vista principalmente o Antonio, que alem de claro, tem o corpo sem signal algum de castigo, podendo muito bem offerecer-se voluntariamente ou ser recrutado. Quem os pegar ou delles derem noticias certas, ou leva-los ao referido engenho, e nesta praça ao Sr. Antonio C. M. Temporal, na rua da Cruz n. 30, 1º andar, receberão boa gratificação.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Ricardo Bastos, recentemente chegado da Europa com direcção ao Rio de Janeiro, tendo de demorar-se alguns mezes nesta cidade, e desejoso de ser util aquellas pessoas que queiram aprender o francez, inglez, e aprofundarem-se no curso de partidas dobradas, visto ter frequentado os primeiros professores de Paris, como Wulff, Monginot, Talbotter, etc., etc. ; assim acha-se habilitado para facultar meios faceis pelo systema mais aperfeiçoado e de prompta comprehensão. Seu methodo é antes tudo a pratica, porque a pessoa, qualquer que seja a idade, é obrigada a trabalhar em seu gabinete como n'um escriptorio, mas ainda adquirirá um vasto conhecimento do commercio em geral. Os successos obtidos na Europa por este systema de ensino, não deixa vacilações a quem pretender obter conhecimentos do commercio, outr'ora tão difficil de comprehender-se em virtude do misterio que guardavam quem tinham luzes desta sciencia, que felizmente o progresso tem feito desapparecer este abuso. Verificação e organisação de livros, etc., etc., e correspondencia. E desejoso de ser util ao commercio, ensina gratis áquellas pessoas que provarem seu estado de impossibilidade. Pode-se comprar sobre a mais restricta descripção. Na rua da Imperatriz n. 52, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Flores n. 3 : a tratar no pateo de S. Pedro n. 1,

— O abaixo assignado notando que o contador interino do geral no *Diario* n. 180 de 8 do corrente, em vez de responder ao autor da pergunta no mesmo *Diario* n. 175 de 2 do corrente, se dirige ao mesmo abaixo assignado, que nada lhe perguntou, pois apenas declarou que *nunca exigio e nem lhe foi contada estada pelas intimações por elle feitas aos advogados e solicitadores dos despachos e sentenças proferidas em autos*, vem novamente fazer a mesma declaração, acrescentando que não foi contestado por aquelle contador em o seu annuncio inserto no referido *Diario* n. 180, do que se conclue que essa contagem tem sido somente em favor de outros escrivães ! Recife 11 de agosto de 1865.—Manoel Joaquim Baptista.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Aluguel de escravas.

Alugam-se duas escravas sendo uma moça para casa de familia e outra de meia idade para casa de homem solteiro, as quaes cosem, cosinham e engommam : quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Costuras para fazer.

Na rua do Queimado n. 27, dá-se camisas e calças para fazer, as pessoas que quizerem appareçam com seus fiadores.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona convidam a todos os devedores do mesmo senhor á que venham satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio da rua do Vigario n. 2 ; prevenindo aos mesmos devedores de que naquelle dia serão entregues todos os titulos e contas ao procurador judicial. Recife 9 de agosto de 1865.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60 : a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso : na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se tres escravas moças com habilidades : a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem.

— Vende se um preto crioulo, bem moço : no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom : para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, vendem-se cubos grandes, quartolas, e ancoretas.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada uma, a 3$500 : no armazem da rua do Imperador n. 83.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um moleque peça de 13 a 14 annos de idade, proprio para pagem : nas Cinco Pontas n. 114.

— Vende-se uma negrinha que já cose soffrivelmente e é muito carinhosa para crianças : a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 20.

— Vende-se uma cadeirinha de ar uar quasi nova, toda forrada de seda e por preço commodo : a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

Vende-se

barato um piano de mesa em perfeito estado, ou troca-se por uma machina de costura : na rua da Cadeia nova n. 15, sobrado confronte ao muro da casa de detenção.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam :

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas,

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de boriota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 30 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$580, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AO MUNLO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres ; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc. : quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 18 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças ; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc. : acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma
Páos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo : grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel : assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes ; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos ; apparelhos para jantar de porcelana branca ; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho ; lanternas de todas as qualidades de vidro ; ditas de casquinho inglezas muito finas ; candelabros de vidro e de bronze ; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores ; bilhas hamburguezas para resfriar agua ; barricas com apparelhos de mesa para jantar ; gigos com apparelhos para chá ; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldos elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Piagniol.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45 : a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura : a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes ; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra é dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$8 a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras : só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

PILULAS VEGETAES DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão de ventre, hemorrhoidas, molestias do figado febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgões digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

— Vende-se uma grande propriedade outr'ora Berenger, com a frente para a rua da Florentina, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se póde ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4:800$ annualmente, achando-se todas occupadas. os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64 primeiro andar.

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo : a tratar na mesma loja.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : rua da Cadeia n. 50.

MASSA E XAROPE DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação : o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farinha.

Vende se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada : vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 4$800.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— No armazem do pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se assucar branco muito alvo e secco, proprio para doces de todas as qualidades, em porção e a retalho, por preço commodo.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecezipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos, e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$230.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Pápel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grânde sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grusdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

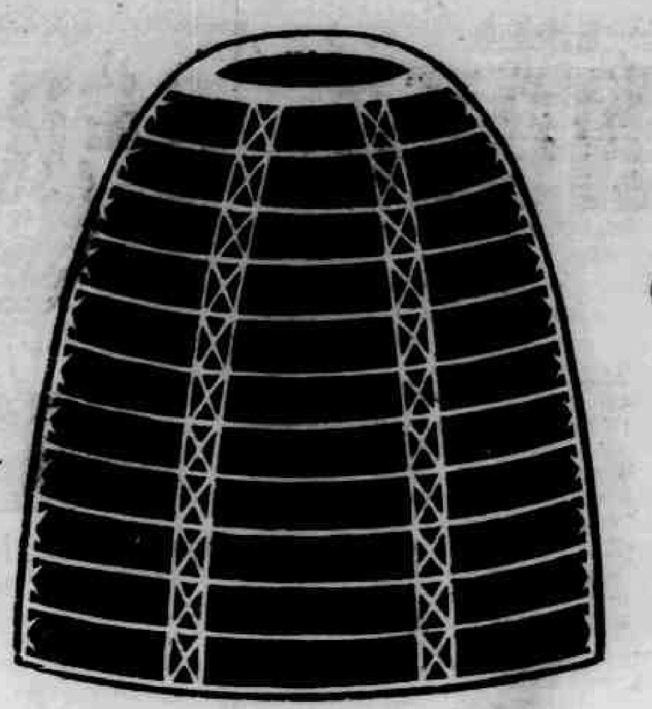
— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se uma cocheira na rua do Sol n. 27, com 3 carros e 11 cavallos, e mais pertences, tudo em bom estado e por preço commodo: a pessoa que quizer dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalias a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e páo ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.

Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.

Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1/2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechincha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Criaolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.

Vendem-se os mais ricos lenços de filó de linho bordados com duas palmas para cabeça, pelo barato preço de 640 cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras enfestadas a 4$ o córte.

Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$, muito boa fazenda: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.

Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que vai muito mais dinheiro: apuram-se por estes preços na loja do Palvão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 3$ e a 6$

Vendem se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 3$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.

Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia branca com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.

Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

MANTAS PARA PESCOÇO.

Chegaram as desejadas mantas de finissima seda elastica para pescoço de homem: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho; a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, pór diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo: na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 68.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O e tabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte delas do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhôra, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

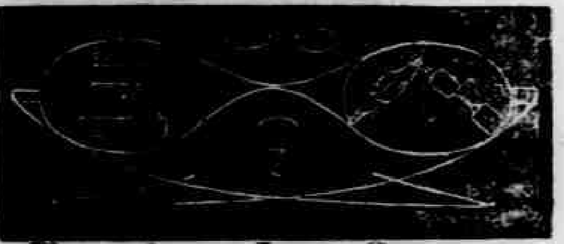
A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pao, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros: E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pao d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, da 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2° andar, que será gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Manoel Thomé, que representa ter 44 annos e tem além deste os signaes seguintes: cabra, estatura regular, bastante cabelludo pelo rosto e peito, pequenos cantos na testa, um dedo pollegar de uma das mãos cortado, o minimo da outra aleijado, e tem alem disto as pernas bem arqueadas e falta de dentes na frente, é entendido no serviço de colheita de coqueiros, em fazer telhas e tijolos: quem o aprehender e quizer levar ao engenho S. João da ilha de Itamaracá ou a rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa, com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Não ha provincia de França que não tenha a sua padroeira que, como sentinella ao pé de Deus, véla sobre os humildes que imploram o seu auxilio nos dias de calamidade.

Santa Odilia é a padroeira da Alsacia, como Santa Genoveva é a de Paris, como Sant'Anna é a da Bretanha.

A sua tradicção, diz Amedeu de Ponthieu que nos conta a lenda d'essa Santa, tem gravado o seu nome no coração dos habitantes da Alsacia como no territorio desse pittoresco paiz.

Sua vida foi uma larga serie de milagres contados pelos peregrinos que sobem a abbadia da invocação da santa, em um dos mais erguidos cimo dos Vosges.

Era filha de Adalrico, duque da Alsacia e de Bereswinde, e nasceu no castello de Hohemburgo, perto de Orbenay.

O duque, poderoso e ambicioso, desejava um filho que um dia empunhasse a sua bandeira e continuasse o lustre da sua raça.

Grande foi, pois, a sua colera quando soube que tinha uma filha, e que essa filha, para que fosse maior o infortunio, era cega.

Proferio palavras de morte e se a mãi aterrada não a fizesse desapparecer, Deus sabe o que seria feito desse anjo que havia de illuminar com suas virtudes a terra em que recebeu a existencia.

A mãi confiou sua filha de uma ama fiel que a levou a abbadia de Palma, no Franche Comté.

Santo Evrardo, passando por alli, baptisou-a, e uma prova de que Deus a destinava para muito é que cobrou a vista logo que a agua lustral cahio sobre a sua cabeça innocente.

Progredia em belleza e sabedoria quando seu irmão Hugo, a quem sua mãi contara muitas vezes as virtudes da irmã proscripta, foi tira-la do seu retiro e conduzi-la ao castello sem curar da colera paterna.

Como era de maravilhosa formosura, foi pedida por um rico barão allemão.

Essa alliança lisongeava a ambição e a vaidade do duque, que ordenou a sua filha favoravel acolhimento as homenagens do barão; mas Odilia respondeu que a tão alto esplendor preferia a solidão e a paz de um convento.

O duque teve essa resolução na conta de criancices, e não o dobraram lagrimas da filha nem supplicas da mãi.

Então Odilia, deixando-se levar da desesperação, fugio do castello paterno, e dirigio-se para o Rheno.

O duque poz-lhe toda a sua gente no alcance, e como colhia informações em toda a parte, disse-lhe um barqueiro do Rheno que havia passado para o outro lado uma rapariga de rara belleza.

Passado a margem opposta, vio o duque Odilia, que trepava a custo um caminho ingreme; deu de esporas, chamou-a; e Odilia, reconhecendo a voz de seu pai irritado, não teve forças para fugir e cahio junto de uma rocha, quasi morta de medo.

Ouvindo as imprecações della e vendo o cavallo que torneava o rochedo, ergueu para o céo mãos supplicantes, e pedio a Deus protecção contra os seus perseguidores para que, sempre pura, podesse consagrar-se ao serviço do Senhor.

O céo ouvio a sua supplica.

A rocha abrio-se e mostrou uma gruta tapetada de musgo.

Odilia entrou e o rochedo fechou-se.

O duque, offegante de cansaço e de colera, attonito por não a ver, chama-a, e ella responde que está ao pé delle.

Assombrado, corre de redor do rochedo, julga-se tomado de um sonho, mas a voz de Odilia continua a sahir da massa de granito que não mostra nenhuma abertura e a dizer-lhe que está ao pé delle, mas que Deus a protege contra a sua colera.

O duque testemunha do milagre, submette a sua vontade a de Deus, e diz:

— Odilia, és livre! juro por esta rocha milagrosa que te deixarei dar cumprimento ao teu voto e edificar um convento.

O rochedo abrio-se, e Odilia, como um anjo radioso, sahio delle, com a fronte cingida por esplendente aureola, e correu a abraçar seu pai.

Odilia viveu no seu convento por tal modo que mereceu ser contada no numero das santas.

As duas capellas do convento ainda existem.

Uma dellas, suspensa sobre o abysmo e presa ao rochedo como um ninho de andorinha, é a mais venerada dos fieis; a outra está em ruinas.

Adalrico morreu depois de ter feito exemplar penitencia.

Em um recanto do convento vê-se o tumulto de Odilia, cujas pedras teem sido gastas pelos pés dos numerosos peregrinos; e nos arredores mostram-se fontes milagrosas e uma pedra a que ella se encostou quando cahio, e que ainda tem signaes da sua mão.

Não será melhor crer nestas antigas tradicções, que respiram a singeleza da biblica e a poesia christãa de éras remotas, do que não crer em nada?

Se os caminhos de ferro levam as aldeias as idéas modernas e todos os beneficios da civilisação não desesperemos de que haja sempre um cantinho do coração onde, como em um santuario, o povo conserve as antigas crenças que foram as alegrias de nossos passados.

Multiplicam-se em Paris os escandalos originados pelo jogo, com uma pasmosa e lamentavel fecundidade.

Não se passa um mez sem que um ou muitos dos seus mysterios sejam revelados ao povo parisiense, no meio da sua avançada civilisação.

Succede até, que em algumas reuniões, ou clubs, os seus membros se espreitam reciprocamente, nutrindo todos mutua desconfiança, que as precedentes descobertas infelizmente justificam.

Neste mundo ha tanta gente que ganha demasiado... em ser conhecida!

Ainda ha pouco, duas revelações deste genero deram muito que fallar; mas ha uma terceira que toda á gente ignora, e a respeito da qual o *Mundo Illustrado* fornece alhuns pormenores, hoje que a ninguem pódem compromettter, visto que se referem a um acontecimento de data já antiga:

Ha... mezes, os jornaes bem informados noticiavam, sem commentarios, o suicidio do Sr. X...

Na situação apparente do Sr. X... nada hava que justificasse ou explicasse esse acto de extrema desesperação.

Gozando de meios para viver com decencia, e tendo sabido grangear estima de todos, o Sr. X... desposára, já havia um anno, uma encantadora mulher, que devia faze-lo tão venturoso, como se póde sel-o neste mundo.

A que se devia pois attribuir a funesta resolução tomada pelo infeliz?

A um accesso de alienação mental, sem duvida;

Tal foi, effectivamente, a versão que prevaleceu causou alguma sensação, durante tres dias, no fim dos quaes foi esquecida com essa frivolidade de memoria que é um dos apanagios da sociedade parisiense.

Ora, o Sr. X... nunca endoidecêra: o que elle tinha feito, centenares de pessoas tambem o teriam feito: eis-aqui o que tinha succedido:

Por uma bella manhãa do mez de...... achando-se o Sr. X.... ainda de cama, por ter perdido uma parte da noite n'um baile, o seu criado foi dizer-lhe que um sugeito pedia para sem demora fallar-lhe em particular.

— Não te disse o seu nome?

— Deu-me este bilhete de visita para entregar a V. S.

O bilhete annunciava um addido de embaixada com o qual o Sr. X.... se avistara varias vezes nos salões de reunião, e especialmente na vespera.

Cinco minutos depois, o visitante introdusido cumprimentava com ar de summa seriedade, e, prevenindo a pergunta que lhe iam fazer:

— Senhor, comprazo-me em suppôr que já adivinhastes o motivo que aqui me trouxe.

— Peço-vos que vos expliqueis, porque nada adivinhei.

— Pois o caso é bem simples. Venho reclamar os cinco mil francos que me deveis.

— Cinco mil francos!... eu!... permittir-me-heis que vos diga que laborais n'um engano...

— Pois que! será preciso que especifique?

— Obsequiar-me-heis muito.

— Pois bem, venho reclamar os cinco mil francos que hontem me roubastes ao jogo.

— Miseravel!

— Perdão, não nos agastemos.... Quando digo: vós, creio que nos entendemos. Será preciso lembrar-vos o processo commodo que empregais para desviar as suspeitas?

— Estais completamente louco...

— Visto que assim o quereis, serei explicito. Senhor quando se exerce uma profissão tão vil, deve-se ao menos ter a triste coragem de se expôr, pessoalmente, e não fazer como vós que mandais a vossa mulher que baralhe as cartas!

— Minha mulher!....

— Cumpre fazer-lhe justiça, pois que ninguem a excede em introduzir um baralho preparado no jogo do lausquenet. Se fostes vós que lhe ensinastes.... podeis gabar-vos de ter feito uma discipula que promette.... muito.... Mas acabemos com isto. Hontem quando surpreendi o flagrante delicto, por consideração e respeito pelos donos da casa, que nos tinham convidado, quiz evitar um escandalo infamente e pagar, sem dar palavra, um ganho illicito. Hoje, porém, que deveis ter o dinheiro em caixa, venho simplesmente pedir-vos que me restituais os cinco mil francos... que...

O Sr. X...., estupefacto, ouvia e não comprehendia. De repente erguendo a cabeça:

— Minha mulher!.... Jurais-me sob a vossa palavra de honra, que minha mulher...

— A caso o ignoraveis?!.. Ora, vamos!...

— Senhor, esta revelação vai custar a vida a um de nós. Se mentistes, juro que sereis a victima. Se dissestes a verdade.... Mas não, é impossivel. Ella!... meu Deus!.. meu Deus!...

O accento cheio de desespero de X... era tão verdadeiro, que o seu interlocutor acabou por commover-se.

Não se póde parodiar uma dôr tão profunda. Por isso tomando a palavra:

— Se é verdade, disse o estrangeiro, que ignorais o occorrido.... sinto e lamento que...

— Não careço de pezames; o que me falta é uma prova... uma prova decisiva... Agora que matastes a minha confiança, a horrivel duvida me persegue. Esta noite, receberemos aqui mesmo alguns amigos... Jogar se-ha... eu farei a diligencia para que se jogue... Vireis aqui e ambos espretaremos... Espreitaremos assim todos os dias, até que...

Abreviemos.

Na mesma noite, X... adquiria a dolorosa certeza que sua mulher, a fim de occorrer ás despezas exageradas do seu toilette, trapaceava ao jogo.

No dia seguinte, o desgraçado suicidou-se com um tiro no ouvido.

E a viuva, que foi feita della?

Foi vista o inverno passado em Hambourg, onde sob o pretexto de tomar banhos, se joga desenfreadamente.

Segundo escrevem do Teheran, chegou o momento de estreitar as relações entre os povos da Europa, que procuram novos mercados e a Azia, que aspira á civilisação moderna, cujo poder reconhece, e sente como uma lei providencial.

O commercio e a industria deu principio á empreza, e a sua benefica acção, ainda que lenta, ha de produzir a queda das antigas preoccupações que tem separado as raças mussulmanas da civilisação dos povos christãos.

S. M. I. Nasser-el-Din está resolvido a entrar no campo das reformas.

Condemna os costumes indolentos que perderam os ultimos seferis; e partidario declarado das maximas posta em pratica pelo fundador da sua dymnastia, Aga-Mohamed-Khan, occupa-se pessoalmente da diredacção dos negocios publicos.

No desejo que tem de se illustrar em tudo quanto se refere á Europa, nomeou traductores para conhecer o que se publica, e especialmente se tem relação com o imperio do Iran.

As reformas começaram já pela secretaria imrial.

Os novos ministerios creados em 1862, com as denominações usadas nos governos representantivos da Europa, concentraram-se em tres secções, com os nomes de ministerios da guerra, dos negocios estrangeiros e da fazenda.

Estas tres secretarias comprehendem toda a administração geral.

O vencedor dos turcomanos, Mirza Moamed-Khan, dirige a repartição da guerra conjunctamente com a governação do imperio e tem o caracter de presidente do conselho.

A pasta dos negocios estrangeiros foi confiada a Mirza-Saind-Khan, homem de vasta instrucção, muito versado nas linguas e que passa por ser um dos homens mais eruditos, e tem escripto muito em arabe.

Por ordem d'este ministro, construiram-se em Paris todos os instrumentos necessarios para o fabrico da moeda.

Finalmente, Mirza-Yufussuf está encarregado do ministerio da fazenda.

Estes tres altos funccionarios receberam a investida, ur a que corresponde n'aquelle imperio o uniforme de honra (el Khalat).

Desde tempos immemoriaes a investidura é a mais distincta honra de que póde gosar um subdito do imperador; o Khalat, com brocado de ouro e do mais extraordinario tecido; adornado ricamente de pedras preciosas, mandava-se no tempo do grande Abbas, com um cavallo escolhido de entre os melhores do imperio.

A cabeçada e o feliz iam cobertos de brilhantes.

Mas a par d'estas informações, que amplificam os jornaes francezes e inglezes, são vitaes os melhoramentos que este ministerio se propõe verificar.

Um bom systema de viação, foi a primeira cousa que attrahio a sua attenção, por isso que já nada existe dos notaveis caminhos e solidas pontes que davam celebridade ao imperio; tudo tem desapparecido pela indolencia barbara dos Alganes.

O governo do shah propõe-se construir caminhos rapidos e seguros, como reclama o movimento do commercio, e já deu os primeiros passos para se crearem os recursos exigidos para a construcção dos caminhos de ferro.

N'uma palavra, industria, agricultura, commercio, instrucção publica, todos os elementos da riqueza material e intellectual dos povos, occupam um lugar de preferencia no animo e nas medidas do imperador e dos ministros.

O progresso alcança os paizes mais longiquos.

E' do Sr. W. e F. este esboceto sobre

A TEMPESTADE.

Doze badaladas, abafadas pelo rugir da tormenta, acabavam de soar monotonas n'um sino longinquo.

A tempestade, que desde o principio da noite começará a formar-se tinha desabado com toda a intensidade.

O céo estava escuro como o interior d'uma caverna; nem uma estrella marcava o lugar de sua situação!

As nuvens, pejadas d'agua e de electricidade, corriam impellidas pelo furacão, e chocavam-se, produzindo os estrepitosos rebembos do trovão!

Os relampagos, traçando lingoetas de fogo no céo allumiavam com luz amarella e sinistra esta scena de horror e confusão!

Os ventos, percorrendo desordenadamente o espaço embatiam-se, soltando uivos horrendos!

O mar, embravecido e arquejante, rolava seus vagalhões na praia, ameaçando innundar a terra!

As aves, arrancadas dos ninhos pela violencia dos ventos, esvoaçavam espavoridas, buscando esconder-se no primeiro abrigo!

A terra, as casas, as arvores, tudo estremecia, tudo parecia sentir os effeitos desta terrivel desordem da natureza.

Só um ente humano, joven ainda, permanecia velando indifferente a todo este cahos!

Embuçado n'um longo capote, fumando n'um cachimbo turco, estava sentado em um marco de pedra perto de um rio, insensivel a tudo o que se passava fóra delle.

Seu rosto moreno e pallido estava apoiado sobre a mão esquerda; seus olhos meio cerrados permaneciam fixos no escuro do chão; seus cabellos negros e annelados sahiam de chapéo, cahindo sobre a mão, que apoiava a cabeça, e sobre a face direita.

Não dormia; por que o seu cachimbo estava aceso, e lançava de vez em quando fumaças, que o vento dissipava immediatamente.

Vendo-o tão impassivel dir-se-hia que era o genio da tempestade, que ria-se das ameaças do furacão medonho!

Mas não, elle estava impassivel, por que em seu espirito havia tambem uma luta de pensamentos e sentimentos oppostos, que se debatiam, querendo supplantar uns aos outros!

Elle lutava com o amor, com o dever, com o egoismo, com a razão, com a felicidade, e com a desgraça!

Sim; de um lado esse mancebo via o seu amor acompanhado de todas essas felicidades, que soem corôar a paixão correspondida.

Sentia que amava uma mulher no sacrario de seus amores mais puros! Que amava-a como á ambula santa dos altares de Deus!

Sabia que muitas vezes esquecia-se de tudo para ajoelhar-se ante a imagem de seu amor, que lhe desenhava a imaginação das noites de febre e de insomnia!

Sentia que amava-a em segredo, no silencio de suas horas de lagrimas, sem ousar pronunciar o seu nome á brisa da tarde, sem dize-lo aos échos de seu quarto!

Sabia que lhe era doce ouvir o som de sua voz, o roçar de seus vestidos, sentir o perfume de seus cabellos na brisa, que lhe soprava os labios requeimados de febre!

Sentia-se disposto a dar tudo por adormecer no seu seio, por ajoelhar-se a seus pés, e beijar-lhe as orlas do vestido, por ouvir nas suas orações o murmurio de seu nome entre as suas palavras de fé!

Porém de outro lado elle tambem sentia os effeitos afflictivos da incerteza de ser amado, e da impossibilidade de fazer conhecer a sua paixão!

Via a razão clamando contra um amor, que não podia fazer logo a felicidade daquella a quem era dedicado!

Sentia a consciencia mostrando-lhe a sua posição actual, e os remorsos que lhe resultaria de declarar um amor a que não podia seguir-se immediatamente o seu fim ultimo!

Via os males, que poderia experimentar o objecto de seu amor, que tao lindo e prendado, ficaria impossibilitado de aceitar e corresponder a outra paixão, que poderia logo torna-la mais feliz!

Via a razão suggerindo o dever e o dever querendo supplantar o amor!.....

Todas estas idéas, todos esses pensamentos grupados no cerebro ardente do mancebo produziam uma confusão, uma tempestade quasi semelhante a que havia em a natureza!

Todos estes sentimentos, preoccupando profundamente o seu espirito, fazia com que o seu physico nada sentisse do que se passava fóra!

Todos esses pensamentos e sentimentos tão oppostos produziam nesse joven uma luta a que se segue naturalmente uma dessas situações peniveis, em que a razão cançada de lutar contra o egoismo do coração, deixa-o todo entregue a si e aos seus caprichos!....

....

A tempestade tinha redobrado de furor, o céo parecia querer desabar sobre a terra, os trovões continuavam a troar horrendamente, os relampagos succediam-se com breves intervallos, o mar tinha augmentado a sua furia; só o vento tinha cessado um pouco.

De repente ouvio-se um estampido horrivel!

O céo fendeu-se em duas partes, um relampago fortissimo illuminou a terra, e um raio descrevendo um ziquezague, cahio a 160 braças do mancebo!

Elle soltou um suspiro tão abafado que seu peito arquejou violentamente!

Dir-se-hia que algum pensamento tão impetuoso e violento como o raio atravessára-lhe pelo cerebro........

A chuva começou então a cahir copiosa e fortissima.

Elle despertou de todo; levantou-se, lançou um olhar triste para a tempestade, passou a mão pela testa humida e pelos cabellos molhados, e com um sorriso amargo disse:

Eis-ahi bem representada em a natureza a scena de minha luta constante!....

Transcrevemos do *Progresso* o seguinte apologo do Sr. L. A.:

A RÃA E A FORMIGA.

Dona formiga um dia, trabalhando,
Vio grossa rãa a ella se chegando
Com ar de aristocrata;
— Vens, por certo, contar-me uma bravata,
Um feito de coragem e heroismo;
Disse rindo, a formiga.
A rãa, se aproximando, disse: — Amiga,
Espero muito breve n'um abysmo
De riquezas sem fim me has de encontrar,
D'aqui a nove leguas vou comprar
Um bilhete da grande loteria,
Que dentro em algum tempo ha de correr.
A esperança, meus passos é quem guia,
Esta sorte grande a mim diz pertencer,
Queres comigo vir? só trabalhando,
Como julgo, mui pouco has de durar,
Melhor é passeando.
Sem fadiga, nem dôr, muito ganhar.
— Agradeço o convite, minha amiga,
Respondeu a formiga.
Não posso hoje partir, pois, convidada
Já fui para uma ceia, que me é dada
Por um rico parente.
E tão bem esta peta foi pregada
Que a rãa se satisfez incontinente.
Despedindo-se, pois, foi pela estrada
Mui contente a pular.

Muito tempo depois, dona formiga
Um dia trabalhando,
Vio passar já de volta sua amiga
Magra, triste e chorando.
Com pena, perguntou-lhe o acontecido
E a rãa lhe respondeu: — Está perdido
Tudo que eu possuia,
Gastei, louca! — esperando em loteria.

— Pois eu, disse a formiga, trabalhando,
Tenho alguma fortuna adquirido,
Emquanto, só na esp'rança te fiando
Pareces ate fome ter soffrido.

E' do Sr. C. A. Machado:

COMO TUDO MUDOU-SE!

Como tudo mudou-se! Antigamente
Eu era tão feliz, sonhava tanto!
Era-me a vida um puro e doce encanto!
N'um futuro risonho era tão crente!

Mas hoje, por meu bem, que vive ausente
Dimanã dos meus olhos triste pranto,
Da saudade cruel, funereo manto
Cobre-me o peito e me persegue a mente!

Oh! meus dias felizes do passado!
Quem dera vêr-vos hoje como outr'ora
Que eu me via em *seus* olhos retratado!

Vós não voltais, meus dias! — Tudo agora
Parece que me diz «— és desgraçado,
Tudo junto de mim soluça e chora!

Lê-se no *Doze de Agosto*, o seguinte:

RECORDAÇÕES DE VIAGEM.

Em 1713 um operario de Portici, profundando um poço, sentiu resistencia sob o alvião de que se estava servindo; eram fragmentos de marmore que annunciavam descobrir um pequeno templo e algumas estatuas.

Não se deu alguma importancia a esta descoberta.

Apenas vinte e cinco annos depois, o rei de Napoles comprou este terreno para mandar construir o bello palacio de Portici, e é então que os trabalhos necessarios para os fundamentos, revelaram a existencia de uma cidade inteira subterrada.

As excavações foram ordenadas, e com a sua ajuda, poderam seguir-se os vestigios dos costumes, das artes, dos usos e da civilisação dos habitantes desta antiga cidade.

Era ali, com effeito, que existiam antigamente tres cidades; Herculano, Stabia e Pompeia, amortalhadas nas cinzas, areias e nas pedras, pela erupção do Vesuvio que teve lugar no anno 79 de J. C. no reinado do imperador Tito, e na qual Plinio o antigo, pereceu victima da sua curiosidade.

Dezeseis annos antes, estas mesmas cidades tinham soffrido bastante em consequencia de um tremor de terra; os vestigios são ainda bem visiveis em Pompeia, onde se encontraram monumentos que não estavam inteiramente consertados.

E' impossivel traduzir as impressões que se experimentam em presença deste grande desastre!

Estas cidades celebres e desgraçadas, tem fornecido ao museu de Bourbon em Napoles immensas e inappreciaveis riquezas.

E' pena que tudo aquillo esteja ali amontoado sem ordem e sem gosto d'arte; só as pinturas a fresco roubadas as cidadss destruidas, enchem duas salas desta vasta collecção.

Herculano era uma linda cidade da Campania, a legua e meia de Napoles; ali brilhava tudo o que a arte antiga tinha de mais gracioso, de mais exquisito.

Depois, quando outros tempos passaram e a lembrança em catastrophe se esqueceu, sobre o chão calcinado que encobria a cidade amortalhada em seus lençoes de cinzas, edificaram-se duas aldêas, Portici e Resina, cujos primeiros habitantes não suspeitaram nunca que sob suas casas a uma profundeza de oitenta pés, tinha existido outr'ora uma cidade rica, brilhante e luxuosa.

As exacavações que se tinham começado pelo fim do ultimo seculo, foram muitas vezes suspensas e continuadas; em 1828 tinham já bastante avance; apenas a cidade como se achava subterrada sob habitações, e um palacio, não poude ser inteiramente desentulhada.

A medida que se faziam as excavações, enchiam-se as casas depois de se tirarem os objectos d'arte. Desta forma, não ha alli visivel senão um theatro e um outro edificio de pequenas dimenções.

O mesmo foi seguido nas ruinas de Stabia, onde hoje nada se vê.

Néanmoins poude certificar-se em como as ruas d'Herculano eram delineádas a cordel e calçadas com as lavas do Vesuvio.

Aos lados, eram guarnecidas de passeios lageados, e algumas ornadas de columnatas.

Foram tres os primeiros templos que se descobriram em Herculano, dois dos quaes possuiam pinturas a fresco e bronzes preciosos com inscripções, e um monumento funerario com pedestaes; o theatro de que fal'ámos, situado sob Resina, e ornado interiormente de marmores de diversas côres, e de estatuas de bronze representando homens e cavallos: este theatro é bastante curioso, e vê-se que apresenta o unico exemplo na antiguidade de um theatro coberto; um forro construido em rectangulo com porticos elegantes, calçado de marmore, ornado de uma multidão de estatuas, entre as quaes figuram duas equestres, de marmore, e estatuas de bronze, de Néro e Germanico; casas ricas e sumptuosas com calcetarias de mosaico e de marmore de côr, e magnificas paredes a fresco.

Foi entre estas ruinas de uma cidade extincta que se encontrou a maior casa que foi habitada, na Italia, por simples particulares.

Compõe-se de muitos quartos dispostos em volta de um de pateo interior, de um gyneceo, ou camara de mulheres, de um vasto jardim cercado de arcadas e de columnas, e de salas altas e amplas onde se reunia provalvemente a familia.

Nas cidades antigas, ainda mais que nas cidades modernas, achava-se ao lado dos palacios vigorosos os casebres modestos; em consequencia de semelhante visinhança, é que se via em Herculano a loja de um barbeiro com todos os utensilios da sua profissão, os bancos em que se assentavam esperando a sua vez, os modêlos e os longos alfinetes de que se serviam para pentear as damas.

Mais distante a casa de um cirurgião guarnecida de muitos instrumentos d'artes.

Dezoito seculos têem decorrido depois da catastrophe, e a cidade pareceu ter ficado deserta da vespera, os objectos estão quasi todos n'um estado de conservação maravilhosa.

Por isso se encontra nas casas a farinha em massa, um esfregão dobrado, e nos vasos de barro, coseduras de grãos, trigo, lentilhas, cevadinha, uma garrafa de azeite (o azeite esgotado) um pote de unguento e um vaso de barro contendo a côr de que as damas se serviam ao toucador!

Encontraram-se ainda em Herculano alguns esqueletos; este facto dá lugar a crer que a maior parte dos habitantes. que se encontravam ali, segundo toda a probabilidade poderam escapar-se á morte.

Os mais preciosos dos objectos encontrados, são sem duvida os manuscriptos, cuja materia se compõe de folhas de canna de junco, colladas umas ás outras, e enroladas n'um cylindro de madeira.

Collocados n'um armario de marchetaria, alguns d'elles tinham sido corrompidos pela humidade, e apenas expostos ao ar, tornaram-se em pó; outros estavam reduzidos a carvão.

No entanto, graças ao emprego de um processo engenhoso, poderam desenrolar-se muitos.

Os primeiros manuscriptos gregos desenrolados pelo meio da invenção, foram: um tratado da philosophia de Epicurio, uma obra de moral, um poema sobre a musica, um tratado de rhetorica e outros textos que talvez estejam destinados a tornarem a ver a luz: uma obra desconhecida, igual em merito ás de Tacito, e Cicero, de Demosthenes e Virgilio, virão occupar no primeiro dia o mundo litterario.

Pompeia, cidade situada ao pé do Vesuvio, era outr'ora celebre pelo seu commercio; foi descoberta em 1748.

Os pontos mais elevados dos edificios, estavam cobertos de uma lava de mais de dezoito pés de espessura.

Ainda que menos espaçosa do que Herculano, era comtudo bem adornada; estava mais vantajosamente situada, pois se achava sob vinhedos e terras cultivadas.

Desde 1812 os trabalhos de escavação permittiram penetrar no interior, onde se encontraram antigos edificios perfeitamente conservados.

A cidade offerece abertamente o seu circuito de muralhas; de sorte que se reconhece toda a extenção que tinha na realidade, e o que resta a fazer para acabar de descobrir e desentulhar o interior.

Ha ainda uma grande parte da cidade a desempedir.

Que de riquezas se devem encontrar ainda!

As ruas de Pompeia são estreitas e as casas muito pequenas, á excepção de alguns monumentos publicos a que não faltam nem riquezas nem elegancia, a saber: oito templos, dois theatros, um amphitheatro magnifico, duas praças ornadas de porticos, d'um foro, d'uma basilica, e thermas; o conjuncto é mesquinho e está longe da idéa que se fez sempre das habitações romanas.

Os quartos das casas são apenas, em geral, maiores do que as alcovas; as lojas, são igualmente muito pequenas; mas as pinturas, as insignias e as inscripções (ainda assaz visiveis) são objectos verdadeiramente dignos de admiração.

Os quadros que ornam o interior das habitações são d'uma frescura admiravel.

Foi em 1825 que se descobrio a bella casa particular, denominada *a casa do poeto tragico*, de comprimento de cem metros e da largura de quinze, contendo dezanove camaras, um atrio e um peristylo com muitos quadros e mosaicos da maior magnificencia.

Por um decreto do ultimo rei, todos os objectos antigos, estatuas, moveis, utensilios, que se encontrassem de futuro, deviam deixar-se e conservar-se no seu posto.

Esta medida parece á primeira vista sabia e rasoavel: mas quando se considera que todos aquelles objectos preciosos collocados directamente ao pé do Vesuvio e ao alcance da lava em fusão, se acham ainda expostos a um novo desastre semelhante aquelle que os amortalhou ha mil e oito centos annos, pergunta-se senão seria melhor ve-los transportados ao museo, como teve lugar ao principio, salvo deixando em seu lugar as imitações e as cópias, como já se praticou com muitos objectos, especialmente com certas estatuas.

Em summa, tudo leva a crêr que Pompeia, ainda que amortalhada subitamente debaixo de um montão de pedras e de cinzas, não o foi todavia com tanta rapidez, que os habitantes não tivessem tempo de se salvarem, levando comsigo as joias mais preciosas.

O pequeno numero de cadaveres que se tem encontrado até ao presente (não chega a tresentos) serve de fundamento a esta asserção.

Parece igualmente provado, que depois do horrivel acontecimento que os tinha ferido, os desgraçados habitantes voltaram a excavar o entulho fumegante; este facto é sustentado por muitas observações que lhe dão quasi a força de prova.

Transcrevemos da *Gazeta de Portugal* o seguinte:

ESCANDALO EM INGLATERRA.

Em 1833 foi nomeado chefe de repartição de privilegios de invenção um homem chamado Leonard Edmunds.

O cargo tinha de ordenado 1:800$, mas em virtude de transacções, cuja natureza não é conhecida, Edmunds dava cada anno, 450$ ao Sr. William Brougham, irmão de lord Brougham, e cedia 900$ para pagar os juros de um emprestimos de...... 22:500$, a que estava hypothecada uma propriedade do lord.

Ignora-se por emquanto, se lord Brougham tinha conhecimento de taes transacções, mas na época da nomeação de Edmunds, era Brougham lord granchanceller, *guarda da consciencia do soberano (keeper of the sovereign's conscience)*, assignou a nomeação, e tirara proveito da transacção feita com Edmunds, que sempre a executou fielmente.

Desde 1833 até 1852 Edmunds não teve de prestar contas, porque não havia lei que tal exigisse, apezar de ser obrigado a entregar ao governo os dinheiros cobrados.

Em 1852 decidio-se que d'ahi por diante fossem tomadas contas ao chefe da repartição dos privilegios.

Para tomar contas foi designado o proprio a quem deviam ser tomadas, e pelo trabalho de fiscalisar-se a si mesmo foi lhe concedido o vencimento de 2:700$ além de 1:800$ que já tinha.

Já em 1847 ou 1848 fôra o Sr. Edmunds nomeado *reading clerk* da camara dos lords *clerk* da commissão dos lords com o vencimento total de..... 6:750$, ficou assim com um vencimento total de 11:250$.

O anno passado começaram a correr boatos desagradaveis ácerca da gerencia da repartição dos privilegios.

Fallava-se da subtracção de quantias importantes, que o Sr. Edmunds tinha posto a render por sua conta em um banco.

A questão foi tratada na imprensa, e o Sr. Edmunds teve de pedir que inquerissem dos seus actos.

Foi para este effeito nomeada uma commissão, que declarou estar o inquerido responsavel pela quantia de 12:064$500.

Era de esperar que se instaurasse processo contra o funccionario infiel, mas conseguio este evitar o perigo offerecendo pagar o que devia, e demittir-se dos seus empregos na repartição de privilegios.

Pela demissão ficavam vagos dous lugares. Lord Westbury, grã-chanceller, não proveu o de..... 2:700$, mas, por uma escolha que honra a sua affeição pela familia, deu o de 1:800$ ao Sr. Corter, seu genro.

Em setembro do anno passado o Sr. Edmunds entregou no thesouro a quantia de 35:824$, superior áquella em que fôra calculado o seu alcance. Porém em Janeiro appareceu segundo relatorio a respeito da gerencia de Edmunds e nelle se mostrava que a divida ao thesouro ainda ficava sendo de 40:950$, Edmunds negou esse alcance.

Estes factos succediam nas vesperas da abertura do parlamento.

Lord Westbury, depois de ter conferenciado com outros ministros, mandou dizer a Edmunds que enviaria para a camara todos os documentos relativos a esses negocios, e que pederia um inquerito.

Edmunds pedio que lhe concedessem algum tempo para pensar, e o lord chanceller deu-lhe a entender que melhor era pedir a demissão.

A alternativa era pessima.

Entretanto Edmunds resolveu pedir demissão, e parece que se decidio a isso com esperança de obter uma boa pensão, como é costume dar aos funccionarios que desempenharam cargo semelhante ao que elle tinha na camara dos lords.

Ha mesmo quem julgue que foi o gran-chanceller, que se prestára a collar-se, se Edmunds se demittisse, e fôra quem lhe offereceu a pensão.

Emfim é certo que o Sr. Edmunds pedio a demissão, e uma pensão pelos seus largos serviços.

O lord chanceller occultou as grades accusações que pesavam sobre o demissionario e apresentou o requerimento para a pensão. Foi, em vista de tão inexplicavel silencio, concedida uma pensão de 3:600$.

A commissão da camara dos lords tinha conhecimento dos boatos desfavoraveis ao Sr. Edmunds, mas este tinha amigos na camara, e não era pospossivel condemnar um nomem só por boatos

Por tal fórma tinha o lord chanceller, o *guarda da consciencia do rei*, conseguido ter á sua disposição um lugar vago.

Sem perder tempo, deu o cargo a um filho.

Esta escandalosa historia correu primeiro entre o publico, foi depois discutida nos tribunaes, e afinal lord Stansley tomou a palavra na camara dos lords, e narrou os factos como acabamos de apresenta-los.

O lord chanceller respondeu com reticencias, e com explicações mais humildes, do que satisfactorias.

Não deve deixar-se no escuro um caso singular.

Lord Derby, em conversação com alguns lords, disse que Edmunds não era tão criminoso como diziam, porque... porque apenas tinha posto a render em seu nome o dinheiro do thesouro.

Seja como fôr, foi nomeada uma commissão para inquerir a respeito desses factos.

A opinião publica manifesta-se abertamente contra o gran-chanceller, lord Westbury.

Os seus inimigos accusam-o de nepotismo, e dizem que elle tem empregado todos os filhos, um cunhado, o genro, os Bethell, os Abrehams, etc., etc.

Diz-se que até deu antecipadamente ao seu filho mais novo, que ainda anda a estudar em Oxiord, um lugar de 400 libras de ordenado.

São realmente extraordinarios os factos que acabamos de narrar, mas o mais singular é ter havido em Inglaterra um funccionario que se fiscalisava a si mesmo.

Talvez em outros paizes não seja facil achar caso analogo.

São notaveis as seguintes palavras do periodico inglez *Times* no dia anniversário da batalha de Waterloo:

As idéas representadas por Napoleão I sobreviveram ao desastre de 1815, e a sua dymnastia restabeleceu-se.

A politica que a Inglaterra defendia em Waterloo, não era feliz nem duradoura, e será um acerto não solemnisar o anniversario dessa victoria, que não deu nenhum resultado, cuja recordação mereça ser conservada na memoria das gerações futuras.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO